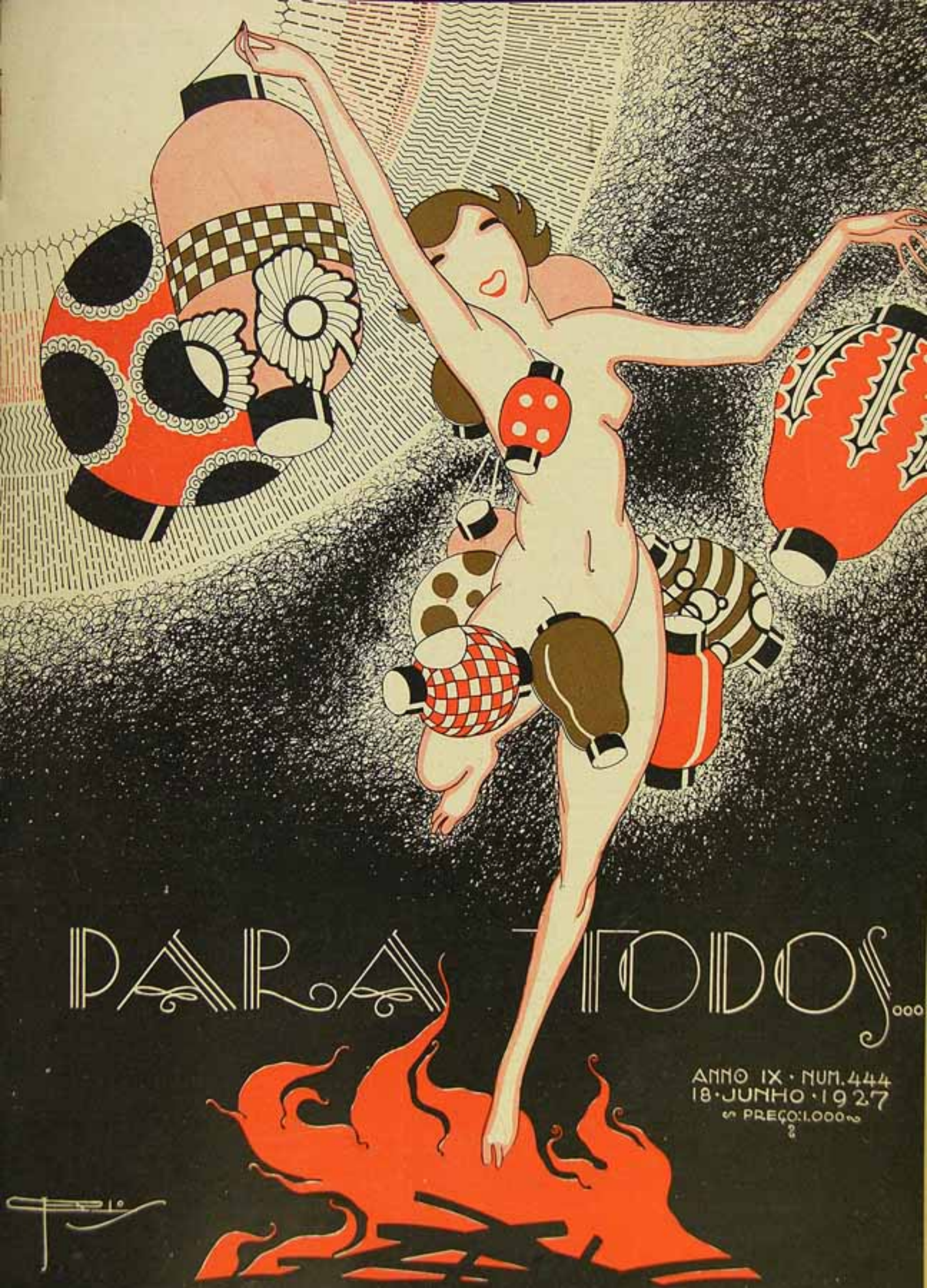




PARA TODOS⁰⁰⁰

ANNO IX · NUM. 444
18 JUNHO · 1927
em PREÇO: 1.000⁰⁰

T. J.



QUE violentas emoções as daquelle dia! Que mixto de prazer e de tristeza em todos os corações! E depois a igreja illuminada e florida, a casa cheia de gente, a musica, as taças de champagne que se enchiam e se esvasiavam. . . .

E, sobretudo, a noiva com uma fortissima dör de cabeça e um horrivel nervoso. Que fazer, Santo Deus? Nada mais simples: "Dois comprimidos" de

CAFIASPIRINA

Cinco minutos de repouso e eil-a alliviada. Por isso o Papae sempre que se vae realizar em casa uma festa, a primeira coisa que põe na lista é um tubo de Cafiaspirina.

Ideal contra dôres de cabeça, ouvido, dentes, enxaquecas, nevralgias, excesso alcoolico, etc. Não affecta o coração nem os rins.



Não accelte comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas—Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 de mez em que forem tomadas e serão accollas annua ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.315.

Annuncios: Norte, 6.121. Officinas: Villa, 6.247.
Succursas em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Barão de Itapetininga n. 15 — VI andar. — Sala 417. — Caixa Postal 9.

■ ■ ■ ■ ■

CORAÇÕES TAGARELLAS



A sala de moveis ma-
noelinos reinava si-
lencio aborrecido.
Sobre a mesinha re-
donda do centro, um quebra-luz verde,
com missangas pendentes, lançava seus
raios regulares, através de fina gaze.

Em derredor, calados, Justino e Maria
estavam sentados em poltronas grandes e macias. Elle lia
o jornal da noite, "pince-nez" fincado no nariz; ella bor-
dava um lenço de seda creme. Ouvia-se apenas o ruído
desagradavel de quem faz uma agulha atravessar, mono-
tonamente, um panno; e os estalidos inquietos de uma
folha de papel que se não póde acostumar a uma mesma
posição.

E' facil de prevér que havia rugas em duas fronte-
as de pessoas de sexos diferentes...

O grande relógio da parede, de vez em quando, pare-
cia zombar da contrariedade de ambos. E batia as horas,
irritante, sarcástico. E sempre que isso acontecia,
eram olhares que o fitavam, surpreso um, outro
enraivecido. E era o movimento quasi esperado.
Elle esticava-se na poltrona, consultava o que tra-
zia no bolso do collete. Ella distendia o braço e
approximava depois o pulso em que havia um ber-
loque de ouro, munido de ponteiros que telmavam
em se não moverem.

Eram casados havia uma dezena de annos; en-
tretanto, aquella quasi indifferença era sómente
de uma semana. A causa, se a procurassemos,
achal-a-lamos num camarim do theatro, onde, a
sorrir faceira para os admiradores, estava uma
"estrella" sempre bella...

Nessa noite, chovendo fortemente, era absurdo
sahir; razão demais para que, contrariado, elle
não trocasse palavra com a esposa.

A atmosphera, ali, era pesada, incommoda.

Como começara aquillo? Elle sempre tão ca-
rinhoso e amigo da familia... Custava acreditar.
Entretanto, era verdade. Havia provas indiscuti-
veis: passeios de automovel aberto pelas avenidas
da cidade, camarotes no Municipal, sarões de clubs
elegantes... tudo, á vista de todos!

CONTO DE

LUIS PAULA FREITAS

Quédas de velho, tentações não re-
freladas. Quando os velhos amam co-
tumam, com o coração, ceder -- o juizo.
Emfim, ali estavam sós.

Maria soubera de tudo (nem poderia deixar de saber);
magoára-se e resolvera desprezar-o exteriormente. Entre-
tanto, já estava cansada de fingir um sentimento inexis-
tente e começava a sentir falta dos carinhos delle. Era
facil observar a differença, até mesmo o antagonismo de
opiniões a respeito da noite...

Elia tirou, de sobre a costura, o olhar amortecido.
Deante daquelle olhar, tornado frio pelo correr dos annos
e pelo habito terrível de faltar domesticidades, — quasi
que elle tinha razão de fazer o que fazia... Pelo menos
era como costumava raciocinar.

O olhar de Maria cahiu sobre o esposo. E não sei se
Justino levantou a gola do casaco...

Depois, dominando o orgulho de mulher offendida (o
que é uma cousa muito séria!), perguntou-lhe, pondo na
phraseda toda a doçura, toda a ternura de que era
capaz:

— Como é desagradavel isso assim... Por que
não conversas?

Justino castou a responder. As rugas aprofun-
daram-se-lhe na testa.

Abaixando a folha do jornal, olhou a esposa
por cima das lentes e, enfadado, respondeu, com
indifferença:

— Sabes? Fazemos bem; o silencio é a voz dos
corações.

E continuou a ler.

Elia estremeceu de raiva. Ouvir uma phrase
galante é, certamente, muito agradável a uma mu-
lher, qualquer que esta seja; mas... daquelle
maneira!... Mesmo porque tinha suas duvidas
muito razoaveis sobre se aquella teria sido mes-
mo uma phrase galante... Nem um gesto, nem
um sorriso... Era demais!

E fitou-o irritada. Depois moveu significa-
tivamente a cabeça e exclamou, á idéa dum
plano:

— Ah!...



■ ■ ■
Esta revista
contem
60 paginas.

Passados dois mezes, fomos encontrá-los, no mesmo salão, em derredor da mesa, na qual se achava ainda o quebra-luz de côr verde e missangas pendentes. Maria estava enfeitada em coarutar peça qualquer de roupa, fingindo não reparar na presença do esposo; este, de vez em quando, se levantava e caminhava, impaciente, a passos largos, afundando os pés no fôfo tapete. A noite lá fóra estava linda. Havia estrelas em todo o firmamento. Pareciam aguardar, tremeluzindo, ordens da inspiradora mágica de mil versos e miados: a Lua. E a Lua aplatada, redonda, indiferente ao marido para que virara as costas, parecia adulterinamente apaixonada pelo planeta em que vivemos.

Na verdade, para bem merecermos esses beijos românticos de luz, adoravelmente românticos que ella nos dá, em noites tão bellas, bem podíamos masculinizar o nome desgraçado e banal do nosso planeta... Mas, presumposos não o fazemos: para deixarmos crer a outros planetários, que é a nós, homens, que a Lua, bella esposa do Sol, adora. Não é quasi esphera em que vivemos...

All naquella sala de moveis manhosinhos ninguém pensava na noite.

A companhia a que a tal "estrella" pertencia, partira na vespera para Buenos Aires e Justino, sentia, agora, falta da esposa, notava, com desgosto, aquelle silencio. Parava, de instante a instante, observava os movimentos de Maria em puxar a linha e agitar o panno no collo.

De repente, num arranco, chegou-se-lhe e contou-lhe a novidade do dia, o casamento de um certo Eurico Linhares. Não obteve, entretanto, palavra.

— Mas, então, filha, — exclamou ainda que desapontado, mas procurando dar ao rosto uma apparencia risinha, agradável, — tu não falas?

Ella mirou-o, simulando admiração, e redarguiu:

— O silencio é a voz dos corações; e foste tu mesmo que m'o disseste. Deixa, portanto, os nossos continuarem sua palestra.

E retomou o trabalho.

Justino não contava com essa resposta. O homem não espera nunca uma resposta desfavoravel de labios

femininos. Quando a ouviu, ficou como que houvera recebido na sua cabeça uma pancada muito forte.

Apoitou-se numa cadeira, suas feições denunciaram um profundo aborrecimento. Nem mesmo reparou nos olhares furtivos da esposa que examinava os effeitos do plano que se estava desenrolando admiravelmente...

De repente, levantou a cabeça, fitou-a com certa alegria: tivera uma idéa.

Approximou-se risinho, poz sua mão entre as della e bradou:

— Sabes? Elles são muito tagarellas! Ha dois mezes que, sósinhos, reclinam nesta casa. Se nos desculdarmos...

E afagando-lhe o rosto:

— ...falarão toda a nossa vida.

Ella sorriu tambem. Houve um beijo. E, depois do beijo, uma conversa longa, muito longa...

(Do livro "A arvore de flores de luz", que acaba de apparecer).

As "charges" de

"O MALHO"

sobre politica e administração empolgam pela fidelidade com que reproduzem a face humoristica dos homens e dos acontecimentos

SABONETE

Dorly

PREÇO POR PREÇO É O MELHOR

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA

PERFUMARIA LOPES

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 E 38 - R. URUGUAYANA, 44



O Fortificante Mais Perfeito

Efeitos rápidos do VIGONAL

- 1.º - Enriquece o sangue.
- 2.º - Augmenta o peso.
- 3.º - Alimenta o cerebro.
- 4.º - Fortalece os nervos e os musculos.
- 5.º - Fortifica o estomago e o coração.
- 6.º - Excita o appetite.
- 7.º - Accelera as forças.
- 8.º - Regularisa a menstruação.
- 9.º - Calcifica os ossos.
- 10.º - Evita a tuberculose.

ALVIM & FREITAS - R. Carmo, 11 - S. PAULO

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realisado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

TELEPHONES } GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: " 5818
ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

SUCCURSAL EM S. PAULO: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, N.º 18, VI andar, sala 617—Caixa Postal Q

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO"—SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO"—SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..."—SEMANARIO ILLUSTRADO, MENSAL

"CINEARTE"—REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAFICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"—MENSARIO ILLUSTRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS"—MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO".....

"ALMANACH DO TICO-TICO".....

"CINEARTE - ALBUM".....

ANNUARIOS

"Diccionario Medico Encyclopedico", pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.

Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000. Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro



D.N.S.P. N.º 44
20-5-1900

BLENOL

PARA
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS,
INTERNO E EXTERNO

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeráveis cartas, umas escritas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escritas a lápis.

Fazemos este aviso para que os conculcantes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel lizo. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

MARTHA M. (Rio) — Não conseguimos entender o pseudonymo para resposta. Dahi o desculpavel appello á metade do seu nome proprio: A sua letra revela um espirito muito perspicaz, muito activo, muito influenciado por uma especie de neurasthenia e, por isso, muito pouco inclinado á harmonia com os outros.

Sente-se muito melhor quando em opposição ao meio circunstante. E' um espirito de contrariedade e um tanto de contradicção. E tem um grande idealismo que difficilmente será satisfeito, apesar de qualidades fortissimas da vontade e outros predicaes organizadores de successos. Mas a muita ambição traz a insaciabilidade... para a qual não falta o contingente do excesso de caprichos. A influencia dos instinctos sensuaes tambem é um factor, de incontentamento pouco justificavel.

Todavia, a bondade cordial representa um oasis na sua individualidade.

GABRIEL DE PAIVA (Jaboticabal) — E' um temperamento muito idealista, mas de grande actividade para o trabalho, de vontade muito extensa e alternada com surtos ambiciosos. Pode-se conjecturar que tem muita pressa de se collocar melhor na sociedade, por ambição de renome e de proveitos. Mas vale dissimular perfeitamente e parecer um conformado com o que lhe cabe. A dissimulação é um dos seus fracos, como forte auxilio ao ideal que pretende attingir. Vae até ao excesso de se socorrer de invidades estrategicas para conseguir victorias; só para isso, felizmente... Parece ter muito egoismo. Bem analysado, porém, o traço cordial, vê-se que a bondade existe em larga escala, especialmente para os que lhe são caros. Mais um detalhe: Ha vestigios de bastante cora, logo, porém, esvalhada ou sopitada, e transformada em calma e amabilidade, que desconcertam passivas reacções.

CAUSIDICO (Minas) — Tem a graphia dos homens que querem chegar depressa a seus fins. Actividade espirital com surtos de expansibilidade. Vontade permanentemente forte e ha-

bil. Visão pratica das cousas. São os tres traços que mais se salientam. O do materialismo apparece enriquecido com o predominio dos instinctos sensuaes. O da vontade revela tambem muita perspicacia e o do espirito esconde um pouco a muita dissimulação

Boas Novas Para Todos Os Homens

SORET, o novo e maravilhoso descobrimento medico que restaura promptamente o com segurança a perda parcial ou completa da virilidade nos homens de todas idades. Não é necessario que vos queixeis de ser um homem somente de nome e que tenhais que privar-vos de todos os prazeres que vossa natureza deseja. Compra na botica de vossa vizinhança uma garrafa de SORET e ficareis maravilhado da mudança rapida. SORET é um reconstructor activo mental e physico e sentireis seus resultados beneficos em vosso organismo inteiro. Deveis pedir com insistencia o SORET,

de que é dotado. Ha ainda vestigios de amor ao dinheiro, se bem que não falem os da bondade cordial, a controlarem possiveis tendencia para a avareza. Apparencia chã, modesta, grandemente attractiva. Um bom "camarada" em summa.

LEITOR (Bordo do "Andes" — Natureza muito propensa ao idealismo, ao mesmo tempo que á sensualidade. E' sonhador nas duas cousas... Sua vontade oscilla entre a muita ambição e o desinteresse absoluto, conforme o de que se trata.

Não esconde a predilecção pelo *dolce farniente*. E' commodista e mesmo naquillo que depende de esforço material. Tem um coração frio e é um grande apreciador de si mesmo...

FATALISTA (Piracicaba) — O que se vê logo é uma imponderação de espirito, que deve fazer parte do confessado fatalismo. Comtudo, ha a notar que o senhor tem algum poder voluntarioso e tem mesmo grandeza d'alma, pois, mesmo desiludido, volta a querer as cousas com o mesmo fervor dos dias passados. Ha mesmo uma

DR. CASTRO BARRETTO

Molestias do apparelho digestivo e da nutrição; obesidade e magreza. Edificio do cinema IMPERIO, app. 11 e 12, das 16 horas em diante.

extranha continuidade de acção, que desmente as "leis" do destino ou do acaso...

E' muito vibrante de espirito mas o seu ideal tem pouquissimo alcance. Seu caracter é bom. Soffre, todavia, muita influencia da instabilidade espirital, que lhe desfigura o valor. O coração é instavel em amor e bondade.

OMEGA (Porto Alegre) — Natureza muito idealista, de pendores para expansões intimas, affectuosas e talvez sinceras. O tom dubitativo é imposto pelo caracteristico da grande perspicacia, muito notavel no seu escripto, traço esse tambem revelador de alguma dissimulação. Mas, pela sua bondade cordial, tão evidente, inclinamo-nos mais a julgar sinceras todas as suas expansões de espirito. A vontade não faz sombra a ninguém, o que não quer dizer que seja fraca. E' muito habil.

PETRONIO (Campina Grande) — Temperamento muito influenciado pela espiritalidade, não obstante accessos constantes de sensualismo. Sua vontade é muito varia. Ora, tolerante, ora, exigente e assumindo um caracter intoleravel, por demasiado caprichos autoritarios. E apesar de preferencias por sentimentalismos poeticos, sua natureza tem accessos bruscos de ruder e materialidade. Ainda assim, desfruta muitas sympathias, por saber armar ao effeito. Intimamente, é um presumpçoso de primeira ordem mas

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica Cons. R. Republica do Peru (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314 — Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av. Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

sabe apparentar modestia e amabilidade, como poucos. Seu coração é bondoso e se occupa muito em exterioridades de amor.

JARSE (S. Paulo) — Parece-nos ser um homem de grande actividade e um impulsivo. Sua vontade começa sempre impetuosa, mas, se sua acção tem de ser demorada, enfraquece muito e acaba por se conformar com o menos que pode conseguir. E' muito expansivo de espirito e muito perspicaz, ao mesmo tempo. Suas tendencias são mais para o sonho, para fantasias nem sempre realisaveis. Possui extensa bondade cordial, sem desprezar, aliás, seus legitimos interesses.

THAIS (S. Paulo) — Natureza de pouco idealismo, de muito amor proprio, desconfiada e cheia de caprichos

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 100 réis nas primeiras phar-macias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Ex-lam a me-re registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

COMPRE E LEIA O



TRATADO DE SCIENCIAS OCCULTAS, por Aristoteles Italia. — Livro illustrado com boas gravuras, tendo bella capa allegorica, a cores. Este importante livro trata de: Espiritismo, Clarividencia, Alchimia, Theosophia, Hypnotismo, Para Ganhar ao jogo, Necromancia, A Educação da vontade, O Magnetismo Curador e o Somnambulismo lucido, a Visão Espiritual, a Bola Hypnotica e Magnetica, Os talismans, Pentaclos e Grimoarios, a Chiromancia, etc. — Preço, 1\$500, pelo correio, registrado. Pedidos à Casa Torres, à rua Buenos Ayres, 335 (Secção P. T.), Rio. — **AOS REVENDEDORES:** Preço para cinco ou mais exemplares, a \$500 cada um e mais \$500 para o porte. Concede-se prazo aos revendedores que dêem boas referencias.

E' retrahida, quando entre pessoas com quem não tem intimidade; muito expansiva, porém, entre os seus, de quem é o idolo. Para os estranhos afigura-se em elemento contradictorio, de evidente hostilidade — o que até certo ponto, é exacto. Para os de casa é o contrario. Tem apenas demasiada e injustificavel ambição de proveitos e gloriolas. Não lhe falta bondade cordial; falta-lhe, todavia, ternuras de amor. E' arisca nesse terreno.

MYOSOTIS (Friburgo) — Ha idealismo no seu temperamento mas subjugado ao predomínio materialista não só dos instinctos luxuriosos como ainda de ambição pelo dinheiro. Não obstante, e possuindo muito amor proprio, consegue ser attraente, pela amabilidade do seu trato. Sua vontade é forte, mas bastante discreta... algumas vezes.

Ha bondade cordial mas sem sentimentalismos.

— Quanto á graphia do pedaço de carta, é a de um homem forte, cheio de vida, de vontade extensa, bastante elevado de colera, mas sabendo-a reprimir, pelo menos quando a julgar inconveniente... Tem muito pronunciados instinctos sensuaes. E' intelligente, verboso, encantador e tem um coração muito generoso, mesmo quando a colera o domina.

MORENA (Pelotas) — Deante da graphia da sua terceira carta não é difficil ver uma natureza intuitiva, cujo idealismo lhe transtorna um pouco a ponderação espiritual. Mas isso passará com a idade. Prevalecerão o senso pratico, de que ha vestígios fortes e a habilidade voluntariosa, insinuando-se em tudo para conseguir o que deseja. Prevalecerá tambem sua franqueza amavel e carinhosa, que a torna encantadora. Não decahirá o seu espirito economico e terá todas as homenagens de reconhecimento a sua tendencia para rainha do lar domestico. Seu coração adquirirá a bondade que ora lhe falta só por motivos independentes dos seus sentimentos.

SCAMILLO (S. Paulo) — Não é preciso grande esforço para se ver um homem de negocios de poucas palavras e grandes esperanças. Calmo, es-



perto e activo, sua unica idéa é attingir o milhão... A isso sacrifica o bom nome que podia ter entre as meninas casadoras, pelas quæ, aliás, nutre muito fervor... occulto. Seu coração não é máo. Só está longe de se desmanchar em actos perdularios que retardariam a posse da fortuna com que sonha...

ANNA (Fortaleza) — Nome tão prosaico vindo da terra de Iracema, parece adeantar que retrata de uma matrona já desiludida, á procura de sensações... graphologicas... O diabo é a graphia...

Ella indica precisamente o contrario: que se trata de uma senhorita cheia de esperanças, de espirito romantico, sonhador, é certo que cheio de futilidades. Não lhe falta intelligencia: falta-lhe diligencia para se abalarçar a terreno mais elevado. Tem uma vontade fragilissima, commodista e mal orientada.

Deve ser uma feticista de N. S. do Descanso. Contudo ha tendencias de reacção contra essa preguiça. O seu coração é bondoso.

JAMEGÃO (Rio) — Não se trata de nenhum capadocio. Trata-se de um mancebo bem equilibrado e bem instalado na vida.

Tem espirito, é pratico e sabe querer. A vontade é que, ás vezes, excede em pouco o padrão e entra por veredas, alheias... Ah!, perante as reacções, encolhe-se e passa a planejar outra invasão. Seu apparelho cordial não é dos piores.

HONORIO (Rio) — Queira completar a encomenda com o pseudonymo referente ao nome da carta remetida em separado.

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada

Leitura para Todos

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

CINEARTE

Chronicas, biographias e retratos de artistas, critica dos films exhibidos em todo o mundo, Questionario, Technica, Filmagem brasileira, Descripções da films, Concursos de palavras cruzadas, **CINEARTE** é a revista official do Cinema no Brazil.

GRANDES EXCURSÕES A PORTUGAL

A "Sociedade Anonyma O MALHO", editora das **ILLUSTRAÇÕES BRASILEIRAS — LEITURA PARA TOLOS — PARA TODOS — O MALHO — CINEMATE e TICO-TICO** — que mantém já há cerca de dois annos uma succursal em Portugal, sob a direcção dum escriptor portuguez, grande amigo do Brasil — tendo-se formado em Lisboa o "Syndicato de Iniciações e Turismo em Portugal, Limitada", sob a protecção do Governo Portuguez e direcção dos Srs. Dr. Caetano Beirão da Veiga, lente de escolas superiores e Director-Delegado do "Diário de Notícias" e tenente-coronel Velho da Palma, professor da Casa Pia, resolveu, de accordo com esse Syndicato, promover grandes excursões a Portugal, o nobre paiz irmão, Patria dos nossos maiores, onde os brasileiros são sempre acolhidos como filhos muito amados, havendo nas principais cidades portuguezas importantes colonias brasileiras, que aliás se fundem amorosamente nos meios portuguezes, como a grande colonia portugueza se funde nos meios brasileiros — vendo-se brasileiros occuparem funcções de lentes, medicos, advogados, banqueiros, industriaes, negociantes, etc., principalmente em Lisboa, Porto e Coimbra — promover grandes excursões a todas as provincias da Metropole lusitana, em condições de excepcional modicidade de preços, — como tambem, de accordo com o mesmo Syndicato, vae em breve promover — por iniciativa da nossa Succursal em Lisboa — excursões de Portugal ao Brasil.

AS GRANDES EXCURSÕES A PORTUGAL, cujas condições passamos a expor, iniciar-se-ão depois de 15 do proximo Junho, e as partidas para Portugal poderão fazer-se até 15 de Agosto, visto que as ultimas que daqui partirem e lá chegarem em começo de Setembro, terão ainda dois magnificos mezes de verão e outono, para gozarem em Portugal.

A "Sociedade Anonyma O MALHO", com esta iniciativa, espera prestar ao seu grande publico brasileiro, a grande Colonia Portugueza do Brasil e as relações entre os dois paizes, com a mesma historia durante seculos, a mesma lingua e origem commum ou parallela, um incontestavel serviço.

A partir desta data estão abertas nos nossos escriptorios, rua do Ouvidor, 164, as inscrições para as referidas excursões.

Logo que se formem grupos superiores a 20 excursionistas de primeira ou segunda classes, serão tomadas as passagens e prevenidos os inscriptos do vapor que os conduzirá.

A "Sociedade Anonyma O MALHO" assume toda a responsabilidade da viagem maritima e da estadia em Portugal, esta perante nós garantida pelo referido Syndicato, estando, além disso, a nossa Succursal em Lisboa, á disposição dos excursionistas para attender a todas as reclamações.

EXCURSÕES A PORTUGAL

Passagens de ida e volta em bons vapores da Mala Real Inglesa e do Lloyd Brasileiro, — 2 mezes em Portugal, sendo 40 dias a visitar todas as provincias daquelle bello paiz irmão, suas principaes ci-

dades e villas, monumentos e paisagens, e 20 dias, a passar em praia, therma, estação de aguas, ou outro local, á escolha do excursionista.

IMPORTANTE

Se o regresso de cada excursionista ou grupo de excursionistas, tiver de ser feito — quer por vontade daquelle ou aquelles, quer pela data da partida do vapor escolhido — com anticipação de algum dia, o excursionista ou excursionistas rehavão, por cada um desses dias, os de primeira classe escudos 80\$00 e os de segunda classe escudos 55\$00.

Egualmente, se por vontade daquelle ou aquelles excursionistas, ou por demora do vapor escolhido, hoaver qualquer dia de demora na partida, pagarão na mesma proporção.

Para evitar o segundo caso, á chegada a Lisboa, será combinado o regresso de forma a que voltem dentro dos sessenta (60) dias, isto é, que de preferencia estejam menos algum dia e recebam a importância correspondente, a não ser que optem pelo contrario.

PREÇOS TOTAES DAS EXCURSÕES

Primeira classe — ida e volta na primeira classe dos vapores do Lloyd Brasileiro ou na segunda classe dos "Ar-lanza" — "Almanzora" ou "Andes", da Mala Real Inglesa	6:350\$000
Segunda classe — (A) — ida e volta na intermediação, nos vapores da letra "D" da Mala Real Inglesa (não têm segunda classe)	5:050\$000
Segunda classe — (B) — ida e volta na intermediação dos vapores do Lloyd Brasileiro (não têm segunda classe)	4:350\$000

Nota — A segunda classe dos vapores da Mala Real Inglesa, que, assim como a primeira classe do Lloyd Brasileiro, é excellente, — tem a vantagem sobre a primeira daquelle Companhia de não levar as senhoras a mudarem constantemente de "toilette" e os cavalheiros a todas as noites vestirem "smoking", obrigando-os a se fazerem acompanhar de grande numero de malas, o que é impróprio duma excursão de turismo.

EM PORTUGAL

Á chegada a Lisboa os excursionistas serão aguardados por funcionarios do "SYNDICATO DE INICIATIVAS E TURISMO EM PORTUGAL, Limitada", com sede no Rocio, 93, que os acompanharão aos seus respectivos hotéis, começando, logo que estejam installados e tenham repousado, as seguintes excursões:

Lisboa, Estoril e Mafra	Dias 5
Setúbal e Oeiras	1
Cintra	1
Caldas da Rainha e S. Martinho	2
Alcobaca	1
Leiria e Batalha	1

Figueira da Foz	Dias 2
Coimbra — Pombosa	2
Bussaco e Luso	2
Vizem	1
Aveiro e Barra Nova	2
Porto e arredores	1
Braga	2
Viana do Castello	1
Porto	1
Chaves e Vidago	2
Espinho	2
Thomar	1
Lisboa	2
Evora	1
Beja	1
Portimão e Praia da Rocha	1
Faro	1
Villa Real de Santo Antonio	1
Lisboa	1

Observações

- 1) Todas as viagens são feitas de dia.
- 2) Os excursionistas, antes de saírem de Lisboa, deverão declarar qual as thermas, praias, estancias de aguas, ou outra qualquer localidade do paiz, onde desejam passar os restantes 20 dias.

Os de primeira classe serão hospedados nos melhores hotéis e viajarão na primeira classe dos trens e em confortaveis automoveis, tendo aquellas despesas pagas desde a chegada ao Tejo até se encontrarem nesse porto de novo a bordo para regressar.

Nos hotéis terão pequeno almoço, e almoço e jantar com meia garrafa de vinho e meia garrafa de agua mineral, productos portuguezes, e gorjetas tudo pago.

As suas bagagens, desde bordo até bordo, serão transportadas de graça, desde que não excedam 30 kilos, além das que possam trazer em mão.

Excedendo pagarão o excesso.

Os de segunda classe ("A" e "B") serão hospedados em bons hotéis, também de boa mesa, mas de menos luxo, tendo tambem tudo pago, e viajarão na segunda classe dos trens ou em bons automoveis e auto-cars.

Todos os excursionistas podem abreviar o seu regresso num maximum de 15 dias, rehavendo os de primeira classe, escudos 80\$00 por dia; os de segunda classe escudos 55\$00 por dia. Se quizerem aproveitar esses 15 dias, que serão reduzidos na estadia em thermas ou praias, etc., para irem ao estrangeiro, o Syndicato pôde encarregar-se de lhe organizar qualquer excursão além fronteira portugueza, a preços excepcionaes.

Todos os excursionistas podem prolongar esta excursão, entendendo-se para isso com o Syndicato e a nossa Succursal em Lisboa. E' bom notar que no custo da excursão estão incluídas as taxas de embarque, desembarque, turismo, assistencia e os guias que os hão de acompanhar.

Nota importante — Os excursionistas portuguezes que forem refractarios podem regularizar a sua situação nos consulados; e o Governo portuguez decretou já a forma de ficarem isentos do serviço militar aquelles que ainda pertençam a reservas e vivam no estrangeiro, embora visitem Portugal.

O VALOR DO HOMEM E DA MULHER REPRESENTADO EM DINHEIRO

O homem e a mulher quando fortes, em todo paiz civilizado, representam valores.

Na America do Norte, estimam este valor, ao cambio de 6, em cerca de quarenta contos para o homem robusto e trinta para a mulher igualmente forte.

No Brasil infelizmente, devido á opilação, syphilis, impaludismo, alcoolismo, tuberculose, falta de regime desde o berço, etc., o indice de robustez é muito baixo. Milhares ou milhões de individuos de valores que deviam representar, passam a constituir um verdadeiro peso para aquelles que trabalham. Porque não se ensina e não se ajuda estes infelizes a valerem alguma cousa e a viverem sem ser como parasitas ou párias? O negociante intelligente procura melhorar suas installações, seus artigos, gastando para isto, porém sempre com o objectivo de melhor e mais facilmente vendel-os. O industrial paga melhor o operario mais habil, mais productivo. O fazendeiro activo limpa os seus pastos, as suas lavouras, cura o seu gado, para mais produzirem.

Porque os commerciantes, industriaes, fazendeiros e todos que têm pessoas ao seu serviço não auxiliam as que são opiladas, impaludadas e syphiliticas a se tratarem? Na maioria dos casos é obra de verdadeiro lucro e em todos de inestimavel caridade. Porventura o trabalhador depois de curado não poderá pagar o custo do medicamento? Não deixará de ser parasita? Não deixará de ser uma fonte permanente de infecção para os demais ainda sãos?

Nos casos de Opilação ou qualquer outra verminose, **OPILINA** cura, fortifica, não tem diéta e paladar.

TUBERCULOSE — Até hoje ainda não foi descoberto medicamento capaz de curar este terrivel mal, todos os annuncios em contrario constituem charlatanismo.

A tuberculose cura-se com severo regime alimentar, muita carne, ovos, leite, emulsão de oleo de figado de bacalhão, clima e repouso.

CAZEONUTROL é o melhor e mais saboroso alimento para estes casos, **LEBERTRAN B** é a emulsão oleo arsenico-ferruginosa mais completa.

Nas febres palustres, depois do tratamento pelos sacs de quinino, **FERRARSENOL** fortifica, produz sangue e vigor.

Os filhos dos que tiverem syphilis serão sempre fracos, com mãos dentes e perebentos — **LACTARGYL** cura e os torna aptos para vencerem na luta pela vida.

O homem ou mulher depois de quarenta annos, as suas veias e arterias começam a endurecer, o coração resente-se — **IODALB** evita estes disturbios e protonga a vida.

Procurem conhecer estes preparados, experimentem curar os seus trabalhadores, usem os nossos productos nas pessoas de suas familias e verão que os resultados são altamente compensadores. Não os encontrando nas pharmacias locais, peçam-nos pelo correio.

Dos doze mil medicos que clinicam no Brasil temos já cerca de oito mil attestados elogiando os nossos productos; são pois empregados pela quasi totalidade da classe medica, o que é raro, e para nós sobremodo honroso. Milhares de crianças teem se salvo graças aos nossos productos e conselhos que acompanham os mesmos.

Não temos mysterios e segredos, os nossos preparados trazem nos rotulos as respectivas formulas; sómente os aconselhamos para as molestias onde realmente podem ser indicados. O Publico deve se acautelar contra os fabricantes que se dizem inventores de formulas mysteriosas, que usam de falso espiritismo, que annunciam as suas panacéas como milagrosas, que recitam por annuncios, que adoptam falsos nomes de medicos: são uns verdadeiros traficantes de vida.

Laboratorio Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & C. 73, Rua Gonçalves Dias
RIO DE JANEIRO



Semanao popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração
Orvidor, 164 — Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura

12 mezes (52 numeros) 25\$000

6 mezes (26 numeros) 13\$000

Numero avulso

No Rio..... 500 rs.

Nos Estados..... 600 rs.

ESPHYNGE CON- DEMNADA

A' Elisa, a minha irmã
querida.

Revia-lhe as madeiras
flavas, de princeza londa-
ria, a pallidez angelica-
mente eburnea, o collo, es-
tuante como os olhos in-
quietos.

A distancia é o encanta-
mento da saudade; o en-
cantamento é a saudade da
distancia. Quanto maior o
desalento, afigura-se-nos a
mulher amada mais per-
fecta e mais linda...

Terrível ansia me tor-
turava, tão vil e cruel
quão um supplicio da ne-
fanda Inquisição. Entriste-
ci-me. O arrependimento
— a victoria do bem so-
bre o mal — da minha in-
util taciturnidade enlaça-
va-me, alanceava-me a al-
ma no delirio insoffrido
das grandes allucinações.
A lua contem, no distico
amarelento, o suave leni-
tivo das nostalgias immen-
sas. Puz-me a fita-la, com
a religiosidade do egypcio
idolatrando Osiris. Meu
extase foi ingenuo; e tan-
to e tanto que as lagrimas
deslisavam, e m'rythmo
plangente, pelas minhas
faces camaecidas, como se
o batel da Esperança, ba-
loçando-se no lago da In-
certeza, oscillasse as ondas
murmurantes da futura Re-
dempção... Chorei em sur-
dina. E quando sentia a
calidez adusta do pranto,
sorria; porque chorar é
acariciar, em meigulice in-
fantil, o proprio soffri-
mento.

Morria a ultima estrella.
Lá no longe, numa explo-
são sanguinea, o flammí-
fero sol, no throno auguste
de chammas, rasgava as
trevas silenciosas. Seus
raios argenteos, tal lumí-
noso cortejo de mensagei-

GENTE NOVA

ros audazes, avançavam,
atrillos, lado a lado, con-
tra a invisivel multidão de
sêres solitarios.

Despertei. Os meus ver-
sos — apothecose esplen-
dida á fantasia dourada —
prenhes de rimas soberbas
e imagens cantantes, sup-
plicavam destino.

Desdenhei-os, detendo-me
a pensar em Schopenhauer.
E ouvi, com as palpações
desordenadas do meu peito
— jaula de fera ou can-
dido pombal — a tua vi-
são encantadora, ó Nyrze!
entoar o poema da sauda-
de immortal. Beijei os
meus versos de ouro, as
minhas gloriosas estrophes
altisonantes, enlevado, go-
sando o prazer que terias
ao lêr os meus carmes —
teus, todos teus, de ti, a ti!
E nessa manhã jurei, no
altar da santa veneração,
que te havia de implorar,
á noite, genuflexo, o teu
perdão — eu, que não sou
réo! — esmolhar o sorriso
teu...

A duvida é a base do
desespero. Preso de bizar-
ros pensamentos, com as
poesias apaixonadas no ca-
lor das mãos tremulas,
como se fossem as de Sa-
lomé empunhando a cabe-
ça de São João, lá ia eu,
mancando, perturbando a
quietude paradisíaca das
ruas ermas...

Reboava o barulho dos
meus passos: toc, toc, toc...

D. Quixote insensato á
conquista da infiel Dul-
cinéa...

— Como és formosa, vir-
gem de meus sonhos.

Deixa-me segredar-te que
te amo loucamente!

E seus olhos azues como
o mar, mergulhados nos
meus, mudos, da mudez do
silencio, prometteram-me
reinos de illusões...

E eu osculei-lhe os ca-
bellos trigueiros, desafiando
a ventura olympica das
deuses. Seu collo arfava
deliciosamente, voluptuosa-
mente, com a graça felina
da musica ondulante. Meus
versos, ricos e sinceros, en-
cantaram Nyrze, como a
voz de Daniel aos animaes
ferozes. Mal, porém, eu
terminára a leitura inflam-
mada, e ella disse:

— Eu te amo... e não
te posso amar...

As grandes surpresas nos
immobilisam. Eu parecia
um cadaver. Ella tam-
bem.

Talvez hypocrisia; supe-
rioridade, talvez. Sim,
pois o que é a piedade se-
não o orgulho educado?

— Enganaste-me, en-
tão... és mulher.

— E por isso, fraca —
murmurou. Ouve: tenho
medo de ti, sabes? tenho
medo de ti porque és as-
sim... sabes?...

E olhou-me, mais branca
do que o lyrio...

Compreendi.

Compreender é soffrer.
Ignorar é viver. Desco-
nhecer é illudir.

E chorei...

Sabia o motivo do des-
prezo. Heroicamente sorri.
Com o tédio da posse sa-
tisfeita. Com a repulsa do
desejo victorioso.

E para que Nyrze não
mais pudesse vêr a nodosa
infernai, o abysmo carca-
tico e vertiginoso da nos-
sa paixão, abraçou, em gar-
galhadas homéricas, em la-
grimas fervidas, a minha
pobre muleta...

Desdenham-te, a minha
boa muletinha, inseparavel
companheira! E eu te
amo tanto, e eu gosto tan-
to de ti, que serei sempre,
eternamente, uma esphynga
condemnada, um sonhador
do Ideal abandonado fria-
mente...

João Guimarães.

MEU UNICO AMOR

Eu amava um manequim
de cera...

Tão lindo que era. Ti-
nha olhos de ambar e ca-
bellos loiros encantado-
res...

Todas as tardes eu pas-
sava pela loja onde num
das vitrines estava a minha
amada, aquelle manequim
de cera...

Um dia, — oh! dece-
pção — passei, parei, olhei,
não estava mais ali a mi-
nha querida de olhos de
ambar...

Um dos servigos da lo-
ja, querendo communicar
mais brilho áquellas fór-
mas modelares, derrubou-o,
e eis que se parte um bra-
ço do meu amor.

E, hoje, então, olhos ta-
sos, eu alongo a vista pe-
las ruas da cidade, pro-
curando divisar outra
criatura igual áquella que
não existe mais...

O meu unico amor.

— Um manequim de
cera...

Para as horas de recreio, a distracção mais
agradavel e variada é a

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em
lingua portugueza.



Kalace Hercília Trindade —
Adalberto Maggessi.

JOALHERIA COSENZA

JOIAS — BRILHANTES — RELOGIOS
— PEDRAS FINAS

Officina para concertos e reformas de joias.

Telephone C. 25

6 — LARGO DA CARIOCA — 6

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admitir, com certas reservas, que os pós, crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessária para a conservação da beleza", escreve uma mulher profundamente observadora, porém no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessita destes recursos, para o realce dos seus dotes naturais."

As mulheres que sabem levar em conta isto e que dão importância à opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substância que denuncie que sua beleza não é completamente natural. E' por isto que tais mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cera mercolized (em inglês: "pure mercolized wax") que se póde encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cera mercolized à noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cera nada acrescenta à cutis velha, ao contrario, procede a extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptível as células mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez, que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rígida e artificial.



Senhorinha Clotilde Ribeiro



Um policia de Macau (indô)

CINE - ARTE

Chronicas, biographias e retratos de artistas, critica dos films exhibidos em todo o mundo, Technica, Questionario, Filmagem brasileira, Descrições de films, Concursos de palavras cruzadas, e as mais recentes noticias sobre a cinematographia moderna.

CINEARTE é a revista official do Cinema no Brasil.



HESPAÑOLA
De Gilberto Trompowsky

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

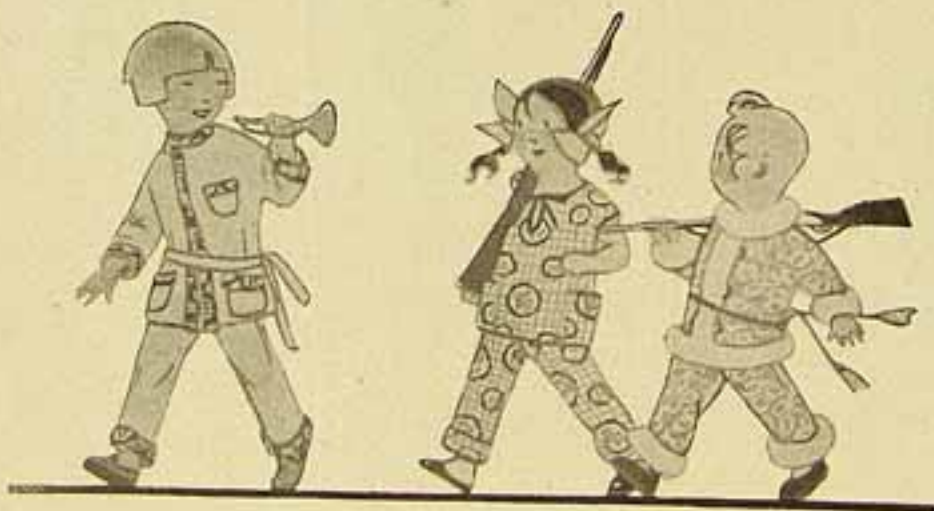
Annuncie o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.
Secção de publicidade : A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)



Telephone: 602 Central — Elevador — Entrada pela Casa da Onça

AO TROVADOR — ANTIGO DOL



A PRIMEIRA CASA DO BRASIL EM ARTIGOS PARA RECIEMNASCIDO,
MENINAS E MENINOS

O U V I D O R , 1 2 9

UM PRESENTE LINDO

PARA AS CRIANÇAS

OS MIL E UM DIAS

C O N T O S

O R I E N T A E S

Tradução de Miss Caprice.

A' venda na Livraria Pimenta de
Mello & Cia., rua Sachet, 34, proximo
à rua do Ouvidor.



Murillo, filho do Sr. Alvaro
Mallet Soares.

AS "CHARGES" DO "MALHO"

Sobre politica e administração empol-
gam pela felicidade com que reproduzem a
face humoristica dos homens e dos aconte-
cimentos.

A fabrica

MOREIRA ESQUITA

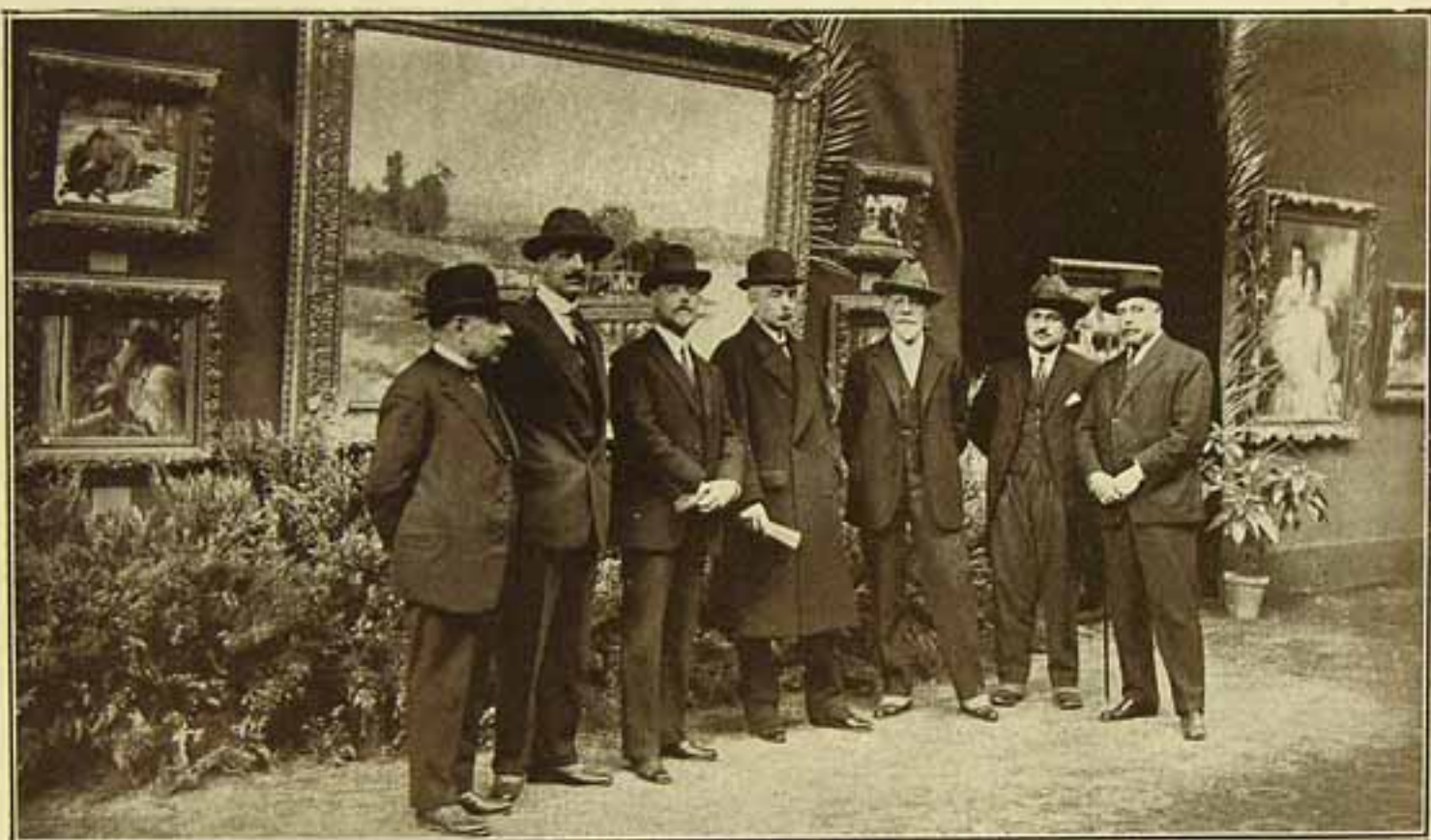
apesar de muito imitada é ainda a "leader" de todas as fabricas.

MOVEIS ABSOLUTAMENTE ORIGINAES

CORTINAS, REPS, ETAMINES, TECIDOS, CRETONES, TAPETES E ETC.

173, RUA DA CONCEIÇÃO

Deposito: 40, Avn. Mem de Sá



EM PORTUGAL

O senhor Presidente da Republica, general Carmona visitando a exposição de quadros do "Grupo Silva Porto"

O senhor Presidente da Republica foi recebido á entrada pelo mestre Carlos Reis e pelos pintores senhores Falcão Trigo, Alves Cardoso, João Reis e Frederico Alves, que o acompanharam durante toda a visita



Chegada do senhor Dr. Moacyr Avidos e Exma. Família



A TEMPORADA VERA SERGINE



Uma linda photographia de Vera Sergine, offerecida ao Sr. Alexandre Martins, e na qual a artista agradece a esse grande industrial, os ricos e artisticos moveis gentilmente cedidos, para a apresentação do repertorio da sua companhia.

Parad Lodlos...

ANNO IX



18 — VI — 1927



NUM. 444



VERA
SERGINE

POR

J.
CARLOS





Chá das cinco horas na
Casa Allemã.

EM
SÃO
PAULO



A
VIDA
ELEGANTE

Em baixo :
Aspecto do salão da Casa Mappin
à hora do chá.



E M
P O R T O
A L E G R E



Festa campestre na Granja Progresso do senhor Depu-
tado Major Bins, quando
foi do Congresso Medico
reunido na capital gaúcha.





UM EMPREGO A CALHAR

— Serve-me qualquer coisa, entretanto, eu ficaria muito contente se me fosse dado um lugar que me offerece probabilidades a subir.

— Está muito bem. Fica então o senhor encarregado do elevador.

N O

FLUMINENSE

Coelho Netto apresentou ao Rio de Janeiro, no salão do Fluminense, uma artista encantadora: Mony Hermelo, argentina. Foi com este programma que ella tomou conta da admiração de todo o immenso auditorio:

1ª parte — "Tu me queres, blanca blanca", Alfonsina Storni; "De pantalón largo", Antonio Casero; "Cuadro viejo", "El indio", "El centauro", Fernan Silva Valdés; "Casaté", Miguel A. Carneiro; "El maginnista", Adolfo Lima.



Mony Hermelo

T A R D E

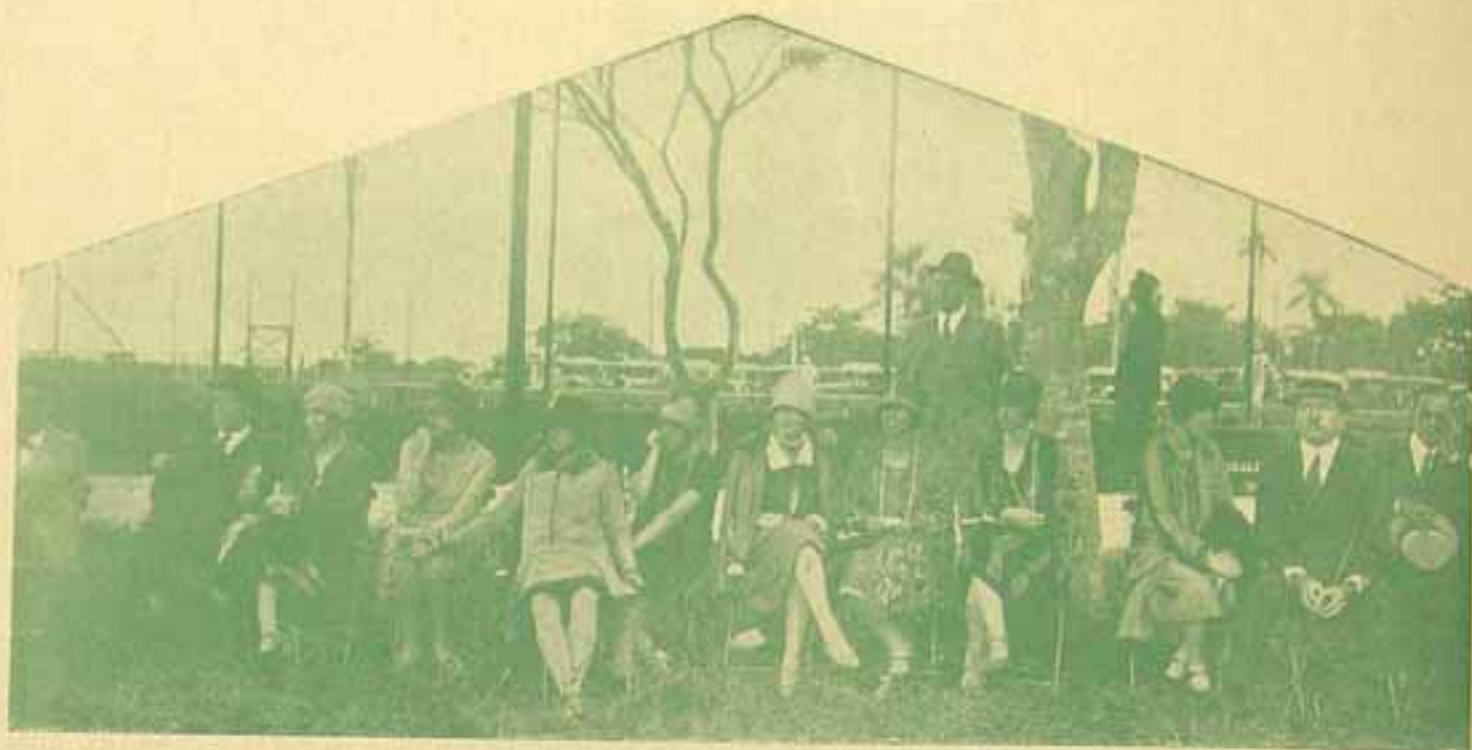
L I N D A

2ª parte — "Los motivos del lobo", Ruben Dario; "Aventura material", Arturo Capdevila; "El poema de los caninos", Gonzalez Lanuza; "El beso", Herrera y Reissig; "Balada del amor triste", "Despecho", Juana de Ibarbournon.

3ª parte — "Pandereta", José Santos Chocano; "La fuente", Cordova Iturburu; "Bajo el hechizo", Roque Saenz; "El fuego", Gabriela Mistral; "La venganza", Antonio Arraiz; "Los potros", Fernan Silva Valdés; "Melpomene", Arturo Capdevila.

O salão do Fluminense





No Campo da Gavêa, sabado, durante o sensacio-

D E S P O R T

nal match de polo, entre paulistas e cariocas.



Equipe de São Paulo: 1, Edmundo de Carvalho; 2, Tito Pacheco; 3, Warwick Parker; 4, Cardoso. Reserva: Garcia.

P O L O

Equipe do Rio de Janeiro: 1, H. Pretymann; 2, J. Pullen; 3, tenente Santa Rosa; 4, H. Pretymann.



D E T H E A T R O

O Dr. Carlos de Campos, prematura e inopinadamente desaparecido dentre os vivos, com o sêr político militante, figura de grande prestígio do partido que domina São Paulo e presidente desse grande Estado, tinha uma fraqueza que os da sua "entourage" não lhe perdoavam, era patriota, preocupava-se, muito a sério, com a cultura musical do seu país, e a esse assumpto dedicava os seus raros momentos de lazer, esnando com uma organização de caracter particular, apelada com sym. patia, pelas poder. res publicas e que tornando autônomas

as temporadas lyricas do Rio e de São Paulo, constituiu um esforço permanente de vulgarização da boa musica estrangeira e de fomento e educação musical do Brasil. Deu assim, mão forte à Sociedade Italo-Brasileira, a reconhecendo ser o Sr. Walter Mocchi uma energia aproveitavel para o caso, pelos seus conhecimentos chimicos, e prestígio no mercado lyrico; pela perda que soffre- ra de Buenos Aires, a cidade de cuja temporada lyrica a nossa ha muitos annos vinha sendo subsidiaria, e por- que aqui radicavam sentimentos pes- soaes de amizade e o proprio interesse, em elle concentrou um plano de acção que teria inicio no anno corrente, por- quanto todo o trabalho até então rea- lizado, era de caracter preparatorio. No seu desotamento à causa, o saudo, se homem publico não se detinha na analyse de caracteres, nem se perre- bla quanto se tornava incommodo aos da sua grez, esse politico que tomava em cuidar da musica, que recebia, a qualquer hora, no Palácio, o Sr. Wal- ter Mocchi, com prejuizo de chefetes electoraes que vinham solicitar nomea- ções e demissões de correccionarios e opposicionistas e ficavam largo tem- po nas ante camaras... Decidido a levar adiante a sua idéa, dispoz das proprias economias, cerca de cento e cinquenta contos, que destinava a com- pra de uma casa para sua residencia, como auxilio à temporada lyrica do anno passado, e sendo más as condi- ções financeiras da Italo-Brasileira, escon sobre o futuro, servindo de

emprestimos feitos em bancos de São Paulo. Empenhou-se, então, pela concessão do Municipal do Rio ao Sr. Walter Mocchi, que não era o Sr. Walter Mocchi, mas, dentro em pouco, a Italo-Brasileira e encaminhada a questão, tudo se

regularia pouco a pouco, e seu sonho, seu grande sonho, tornar-se-ia, a bre- ve praso, radiante realidade... Nin- guem conta, porém, com a morte. O Dr. Carlos de Campos adoece e morre. Sua obra estava em ini- cio, não seria con- cluida. Logo os que, apenas, a tele- ravam porque não podiam oppôr-se à vontade do Presi- dente de São Pau-

lo, grimparam; tudo o que, um pouco aventureira- mente, fora concertado no

Palácio dos Campos Eliseos, relativamente à opera lyrica e à musica de camera, ao canto e aos concertos symphonicos e de "virtuosos", tudo passou a ser machi- nações do esparto Walter Mocchi, e tudo o que de errado foi feito — delictos desse malandro internacional... Foi,

ha dias, rescindido o contracto para a occupação do Municipal por aquelles empresario, e sem demora, a titulo precario, investido naquella qualidade o Sr. Otavio Scotti, concessionario do Colón, de Buenos Aires, e que, de aqui por diante, como o fez por mul- tos annos o mesmo Sr. Walter Mocchi, trará ao Rio, os restos da temporada lyrica portenha, servindo-se já frios, à obra platão... O ideal extinguiu-se com o homem. Carlos de Campos mor- reu, por que respeitar suas extrava- gancias? Autonomia lyrica do Rio e São Paulo, de Brasil, para quê? Em- pregar-se dinheiro nisto... Ora bolas! Ainda se estivesse vivo o que era Pra- sidente da Estado, e podia vir a Pra- sidente da Republica, vá... Agora, não! E ninguém melhor do que o Dr. Antonio Prado Filho para dizer as cousas como ellas devem ser ditas. No despacho em que defere o requi- rimento Scotti escrevem: o "decahi- do Walter Mocchi"... O decahido! Morreu quem o mantinha, decahido... Foi expulso da Avenida. Caiu no Mangue!



Vera Sergine e Henri Rollan, que continuam em São Paulo a felicidade da sua tournée à America do Sul, iniciada no Rio de Janeiro.



Georgina Guimarães, da Companhia Iracema de Alencar.

LUIGI PIRANDELLO passou pelo Rio, quinta-feira da outra semana, rumo de Buenos Aires, com a companhia do Theatro da Arte de Roma. E' este o elenco que, depois, teremos aqui, para apresentar-nos o mais moderno repertorio theatral da Europa:

Actrizes: Maria Abba, Sofia Boari, Letizia Carrara, Elisa D'Ardenza, Gina Diaz, Luisa Fares, Rina Franchetti, Gina Graciosa,



Luigi Pirandello e Maria Abba

Tiziana Mulaberti, Gilda Morchio, Evangelina Magni, Lina Paoli Verdiani, Dina Tei, Maria Zanoli, Margarita Zini.

Actores: Piero Carnabuci, Alfio Caroli, Flavio Diaz, Orestes Fares, Francesco Gennaro, Rodolfo Martini, Oino Martelli, Arnaldo Martinelli, Giuseppe Marletti, Bruno Nicolangelo, Laberto Picasso, Emanuele Santini, Dino Tei, Guido Verdiani, Tiziano Volpi.



Na Legação de França em Lisboa. Festa de homenagem a Jean Sarmant, o querido autor-actor, e a sua mulher, a comediante Margueritte Valmont. No grupo, entre outros artistas, estão Chaby Pinheiro e Erico Braga.

C A S A D O S A R T I S T A S

E' lá em Jacarépaguá. O barulho da cidade fica longe. Deus construiu a terra linda naquella logar. O sol, de dia, baila pela paisagem, onde os pardaes, os ticós-ticos e as cambaxilras, que ainda não vieram á Avenida, cantam coisas ingenuas e fazem roda no céo, como as creanças nos jardins. De noite, as estrellas descem sobre o Retiro e espiam as estrellas velhinhas dormindo nas suas camas bem arrumadas. Noutras camas, os invalidos do theatro, aos quaes a vida não abriu os braços, sonham talvez os mesmos sonhos que nunca realizaram... Mulheres e homens,

tiveram uma historia... Era uma vez... A historia está quasi no fim...

Para ellas e para elles é esta festa.

Que compareçam a esta festa actrizes e actores queridos.



SYLVIA BERTINI

Todos, não seria possível. Trago alguns em imagens sem maícia... caricaturas em palavras... assim:

APPOLONIA PINTO

A viuva do theatro brasileiro. Ficou surda de tanto ouvir falar contra o fallecido...

LEOPOLDO FRÓES

Uma sala silenciosa. Tapetes que emmudecem os passos. Quadros que para os olhos. Pela janella aberta num canto entra

a noite com um cheiro bom de arvores e de ondas. Um homem andando. Um homem fumando. Um homem pensando:

— Afinal, ser feliz é uma massada...

PROCOPIO FERREIRA

A principio, foi um nariz. Esgueirou-se, vida fóra, assanhado por sentir o mundo. Cresceu na frente dos olhos, dos ouvidos, da bocca, do corpo todo. Mais tarde, o dono, contrariando certa phrase muito repetida, metten o nariz onde era chamado. E o theatro ganhou um artista de verdade.

JAYME COSTA

Ia entrar no Trianon. Parou um instante. E

disse, baixo, quasi num sopro, para que ninguém soubesse que elle, às vezes, fallava sósinho:

— O Frões é o Pae. O Procopio, o Filho. Eu sou o Espírito Santo...

ITALA FERREIRA

Morgadinha de Val-Flôr à la garçonne...

PEPA RUIZ

Uma taça de champagne transbordando...

AUGUSTO ANNIBAL

Um imperador! Um general! Elle achou que era exaggero. Fez-se comico apenas. Dos que dão saude. Entretanto, um cego, uma noite, sentado numa cadeira, perguntou ao visinho, quando Augusto Annibal entrou em scena falando:

— Isso é que é alto-falante?

OTTILIA AMORIM

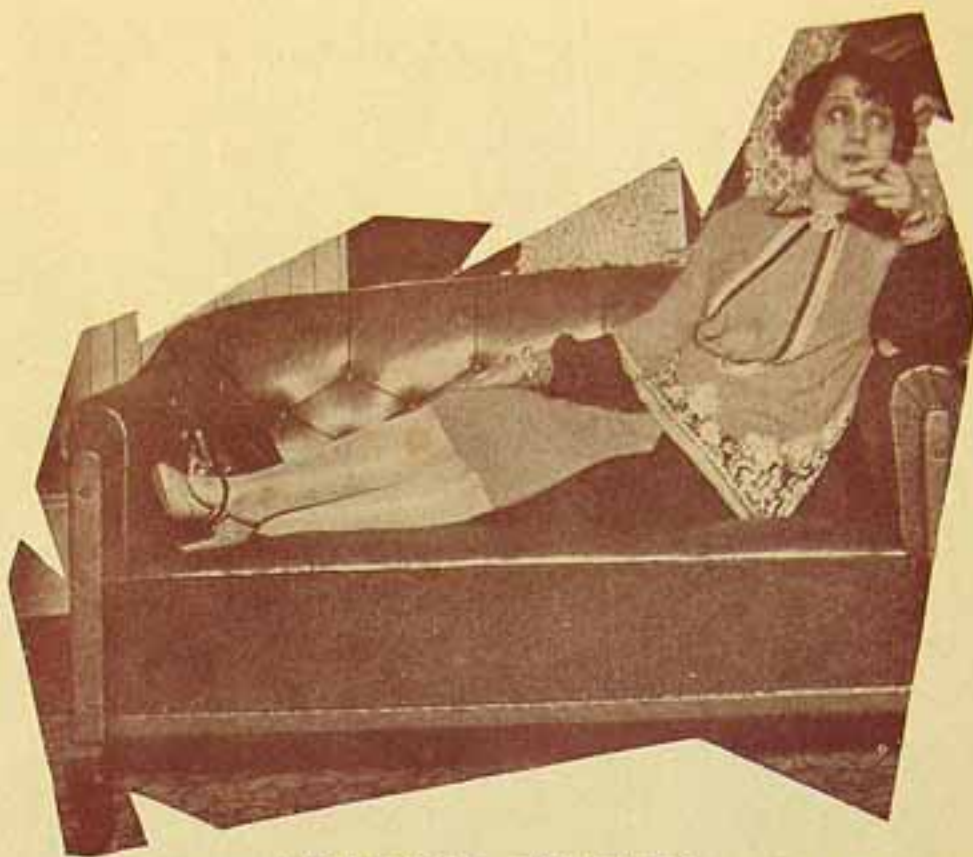
Uma cantiga que ficou do Carnaval...

SYLVIA BERTINI

E' tão bonita que até as palavras não gostam de separar-se della. Quando Sylvia Bertini fala, as palavras fazem manha...

CARMEN DE AZEVEDO

Parece que vem de qualquer



EUGENIA BRAZÃO

gravura preciosa. Os cabellos para traz das orelhas. Aquelle geito de encolher os hombros. Uma vaga nostalgia na bocca. E os vestidos tão pessoaes. Marqueza! E Marqueza de



Danilo de Oliveira
em scena.

Santos. Então? Que outros santos mais santos que os 'autores theatraes'...

ITALIA FAUSTA
A Ré Mysterosa...

LUCILIA PERES

— Uma almofada de seda com applicações em alto-relevo...

ISMENIA DOS SANTOS

O sorriso das avósinhas tem um encanto indizível. Ismenia dos Santos é o sorriso que Ismenia dos Santos deixou na terra...

MANUELA MATHEUS

(Desculpem... A censura cortou...)

EUGENIA BRAZÃO

Um sorriso triste que cahiu dos labios da vida e que ficou sorrindo tristemente...

HORTENSIA SANTOS

Eva, a serpente e os ultimos restos da maçã...

RESTIER JUNIOR

Um grypho debaixo de um sombrero...

MARIA LINA

O paradoxo da linha curva...

ALFREDO STUART

O sabbado de Alleluia, barulhento, mas trazendo nos olhos

ainda um reflexo
da sexta-feira da
Paixão...

ABIGAIL MALA

Uma seda
côr de marfim
onde descansam
duas mãos sem
sangue...

DULCE DE AL-
MEIDA

Um domingo
com a vertigem de
todos os outros
dias da semana...

MARIA DE LOUR-
DES CABRAL

Um temporal
no Tejo...

OLGA NAVARRO

A exaltação
humana dentro de
uma piteira...

JOÃO LINO

Um frasco de
laboratório, no
qual se conservam
os nervos de cem
neurasthenicos e o
coração de uma
creança...

ALFREDO SILVA

O Anti-
Christo...

JOÃO DE DEUS

Começou cal-
mo. Foi delirando
pouco e pouco.



MARIA

O L E N E W A

Está perdido.
Convenceu-se de
que é elle quem
governa a Repu-
blica e que é o
Dr. Washington
Luis quem ensaia
as revistas do Re-
creio...

WANDA ROOMS

Bocca de sce-
na...

ELISA CAMPOS

A culpa
não foi minha!...

DAVINA FRAGA

Uma masur-
ka em passos de
tango...

BELMIRA DE

ALMEIDA

Um fado com
letra de modi-
nha...

PEPITA D'ABREU

Fogueira de
São João...

DANILLO DE

OLIVEIRA

Busca-pé...

ANTONIA OTELLO

Sol! Fanfar-
ras tocando! Gen-
te gritando! Ban-
deiras voando!
Sol! Alegria! To-
da a alegria do
mundo! Sol!

IVETTE ROZOLEN

A bella adormecida...

MANOELINO TEIXEIRA

Salada de frutas...

FRANCISCO MARZULLO

O jardim de um convento...

LUIZ BARREIRA

Bonde errado...

LODIA SILVA

Limona-
da gelada, com
muito assu-
car...

MARIA LISBOA

Virgem por
tabella...SONIA
BOETEGENNão se sabe
se é a Sonia que
dansa a dança
ou se é a dança
que dança a So-
nia...MARIA OLE-
NEWAGata com
azas de coru-
ja...IRACEMA DE
ALENCARQuando li não gostei tanto...
Vista, ouvida, Iracema de Alencar
é muito mais interessante...

MARISKA

Quando appareceu, era allemã.
Revelou-se franceza depois. Agora
é nacional, traducção livre...

PINTO FILHO

A vida usa duas mascar-
as: uma é bonita, outra é feia.O rosto que ella esconde nes-
sas mascaras ninguem ainda
viu como é. Ninguem, não,ISMENIA
DOS
SANTOSPinto Filho viu. Mas tem ver-
gonha de contar...

LUIZA DEL VALLE

Curto-circuito...

LIA BINATTI

Antes de ser nome, foi nu-
mero. Andou pelas variedades.
Tlô-lô-lô fez com ella o que o fi-
nado Pedro Al-
vares Cabral fez
com o Brasil;
descobriu-a por
acaso... O Re-
creio coloni-
sou-a...ANTONIA
DENEGRÍOlhos de
angorá. Corpo
de galga. Black
bottom que já
foi valsa.HENRIQUETA
BRIEBAFrasqui-
nho de cocaína
aproveitado para
outra coisa...ROSALIA POMBO
Sorvete de
casquinha...J. FIGUEIREDO
A u t o -
imitação...DULCINA DE MORAES
Lua Nova...LUIZA FONSECA
O ultimo grito no dia doJuizo Final...
PINTO DE MORAES
O soldado desconhecido...

MARIA CASTRO

Um telegramma que Dias Braga passou á posteridade, mas ainda não foi entregue. Ninguém sabe onde é...

ANTONIO RAMOS

Dom Quixote que engordou, perdeu o Rocinante e anda a pé ha muitos annos, procurando Sancho Pança...

EDU CARVALHO

Espectaculo em segunda-feira...

ALDA GARRIDO

Voz de gryppe. Desmazelo estylizado. Parece uma virgula que quiz ser ponto de exclamação. Mas parece tambem um lança-perfume de 1\$500...

LAIS AREDA

Um manequim numa vitrina. Industria nacional. Semana do bandeirante...

LILY BERNIER

Fangarina verde...

LYSON CASTER

Tentou fazer o vôo directo: Rocio-Avenida. Foi obrigada a aterrisar na rua da Carioca. Excesso de carga...

GEORGINA TEIXEIRA

Barba-Azul...



LIA BINATTI

HENRIQUE CHAVES

O Claudionor que desceu do morro da Favella. Veiu com elle a saudade das serenatas lá-de-cima...

ASDRUBAL MIRANDA

Hamleto frito...



NAIR ALVES

Uma senhora que passa mal a bordo...

ELSA GOMES

Uma menina que fugiu do internato, na hora de ir dormir. Veiu correndo. Viu uma porta cheia de luzes. Entrou. Era um theatro. Entrou e ficou. Até hoje está espantada...

JOÃO MARTINS

A sombra de um gato numa janella...

GUI MARTINELLI

Arvore de Natal...

OLYMPIO BASTOS

Não houve só o caso da cigarra e da formiga.

CARMEN LOBATO

Começou esperança. Tem-se conservado bem...

PIOLIN

Grock em brasileiro. Tradução de Oswald de Andrade.

LYDIA CAMPOS

Um trocadilho pelo telegrapho...

VICTORIA PEREIRA

A alegria lá em cima numa escada... A gente sóbe a escada, correndo para apanhar-a... Ella dá um pulo que aprendeu com Nemanoff e cõe, às gargalhadas, na orchestra...



Mariska e as zig-zag girls

Houve outro: do gafanhoto e do leão. O leão quiz comer o gafanhoto. O gafanhoto deu um pulo p'ra cima de uma arvore e gritou:

— Commigo não! Eu sou de circo...

O leão desandou a rir. Riu. Riu. Riu. Até morrer de riso.

Ainda não descobri quem foi o leão. O gafanhoto é Olympio Bastos...

ARISTOTELES PENNA

Um disco de gramophone engraçadissimo. Está muito usado. Em cima d'elle, a agulha faz rouc, rouc, rouc... Mas é a alegria da collecção. A familia dona do apparelho, quando recebe visitas, põe logo o disco a rodar. E todo mundo gosta...

EDITH FALCÃO

Um vestido de noite, lindo. É envolta nelle uma aldeia pequenina de Portugal...

NELLY FLOR

Nasceu em Marselha. Cresceu em Buenos Aires. Vive no Rio de Janeiro. Parisiense...

MARGARIDA MAX

E' lisa como um punhal. E' fina como um sorriso. Tem uma voz que se quebra e cõe em cima da gente, voz que canta, voz que embala e, quando fala, parece que não deixou de cantar. Todo mundo gosta della. Mas, Margarida, sabida, vae á fonte beber agua, diz que não quer outra vida...

ALVARO MOREYRA



Baile no Tijuca Tennis Club
A directoria da sympathica sociedade.



Em São Paulo, na linda vivenda da senhorinha Marília Escobar Pires, artista de dizer, das mais admiradas em todo o grande Estado, durante uma festa offerecida às suas discipulas.



No Club Naval. A mesa que presidiu a sessão solenne para a posse da nova directoria. Ao centro, o senhor Ministro da Marinha. Nos elichés



Posse da directoria do Centro Academico da Faculdade Fluminense de Medicina.



que se seguem, para baixo, a directoria empossada e um aspecto da sala, com os senhores Ministros da Guerra, da Justiça e do Exterior, e o Embaixador americano.



Nas ultimas corridas do Jockey Club



Um instantâneo das Espectaculares

Festa de



Escola de Enfermeiras.



No Dispensário da Irmã Paula.



Mulheres e crianças pobres soccorridas pela bondade da Irmã Paula.



no baile
as.



O es-
criptor
Syd Me-
meci-
lendo
o seu
discur-
so na
festa
que foi
offre-
cida
pelo
profes-
sorado,
no Cen-
tro Pau-
lista.



O director da Escola Normal com as novas professoras.



NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
BELLAS ARTES

Manifestação do Directorio Academico da Escola de Bellas Artes ao Dr. José Marlanno Filho que deixou a direcção desse estabelecimento, depois de haver tentado eleva-lo pela sua intelligencia e a sua actividade sem par.

Em baixo : no Gabinete Portuguez de Leitura, antes da sessão solenne commemorativa do 347º anniversario da morte de Camões e do 90º anniversario da fundação do Gabinete, a 10 deste mez. Fez o historico do Gabinete o senhor Carlos Malheiro Dias. O senhor Laudelino Freire leu um estudo notavel sobre o poeta dos Lusíadas.



Os concertos da Sociedade de Concertos Symphonics vão-se succedendo regularmente. Beethoven vai merecendo a sua homenagem da benemerita Sociedade, á qual tanto devemos da nossa educação no capitulo da musica symphonica. Foram já executadas as tres primeiras "Symphonias" do glorioso surdo, estando a Sociedade empenhada em preparar os côros para a execução da "Nona Symphonia", no ultimo concerto da série.

Como numero sensacional destes dois ultimos programmas, tivemos a "Suite Popular", de Albeniz, interessantissima pagina de franco sabor modernista, cheia da vida, cheia dos nervos, cheia do brilho e dos arrojos da orchestra moderna. Momentos ha em que quer descançar para a extravagancia; mas o autor, a tempo apercebe-se do descuido, reapossa-se de si mesmo e volta ao equilibrio, realizando uma obra interessantissima.

Tivemos, ainda, por duas vezes, os "Murmúrios da Floresta", do "Siegfried", de Wagner, o "Scherzetto fantastico", bella e difficil pagina de Leopoldo Miguez, a "Ouvertura do Fidelio", de Beethoven e a "Ouverture do Roi d'Ys", de Lalo tratadas com um grande carinho pelo maestro Francisco Braga, a quem o trabalho, a luta, os annos e as decepções parece que, ao invés de o desanimar, lhe dão mais alento e coragem para proseguir na sua missão educadora do nosso publico, na qual ha pouco menos de trinta annos está empenhado!

Quanto esforço não representa esse formidavel trabalho de quasi tres decadas? E quanta bondade não lhe tem sido preciso ter, para perdoar aos que não perdem oportunidade para diminuir-o, para censurar-o, para espinhar-o, para tentar fazer-o desanimar em meio da sua jornada artistica?

O que vale ao bravo artista é que a justiça do publico, como a justiça divina, não falha. E essa justiça nunca lhe foi negada, com a sympathia que lhe cerca o nome e com as aclamações que lhe premeiam o trabalho exhaustivo de todos os dias.

☆☆☆

Annuncia-se a vinda da Orchestra da Sociedade de Concertos Symphonics, de S. Paulo, a esta Capital. Virá com ella o illustre maestro Ottorino Respighi, notavel compositor italiano, ha pouco chegado em excursão artistica, para reger alguns programmas de musica symphonica, nos quaes apresentará exclusivamente composições suas.

Vê-se, assim, que Respighi não quiz fazer, aqui, como fez em S. Paulo:

DE MUSICA

appellar para a orchestra da terra. Preferiu apresentar-se no Rio, com a orchestra de S. Paulo, isto é, não quiz dar á nossa Sociedade de Concertos Symphonics, a honra de sua preferencia, para aqui se fazer applaudir.

O facto, longe de ser uma desconsideração, ao indiscutivel valor da orchestra da nossa Sociedade de Concertos Symphonics, indica que ha, nessa excursão, antes de tudo um intuito commercial. Seja, porém, como for, é uma iniciativa que merece ser bem comprehendida pelo publico. Quando, ha cerca de vinte e sete annos atrás, regressava da Europa, onde esteve varios annos, aperfeiçoando seus estudos o maestro brasileiro, Francisco Braga, aqui fundou a sua primeira orchestra e realizou diversos concertos no antigo Theatro Lucinda e no Theatro S. Pe-



Heloisa Accioly de Brito Meira, ella foi para Paris, levando a linda carga de seu Premio de Viagem do curso de piano do Instituto de Musica, onde frequentou a classe do inolvidavel mestre Leão Velloso. Della disse o grande professor Philipp: — "Elle est déjà une artiste fort remarquable. Depuis quelle travaille sous ma direction, elle fait des progrès les plus intéressants, grâce à son intelligence et à sa passion pour la musique. Je ne puis que la recommander chaleureusement". E' o proprio Philipp, como se vê, que reconhece em Heloisa, :: uma artista bastante notavel. ::

Depois, sem medir o alcance da sua arrojada decisão, levou a S. Paulo a sua orchestra e lá proporcionou aos paulistas alguns excellentes concertos,

que marcaram epoca nos annaes da musica em S. Paulo.

Vinte e sete annos são passados, e o agora S. Paulo nos retribue essa visita, mandando-nos a sua orchestra symphonica.

Pela segunda vez, portanto, apreciamos essa arrojada empreza, de conduzir numa grande orchestra, através dos azares da sorte, em busca de louros.

E' preciso que o publico comprehenda esse esforço e corresponda á expectativa, acolhendo aos visitantes como elles o merecem.

☆☆☆

Tivemos uma pequena homenagem prestada pelos irmãos Marina e Newton Padua, ao velho romantismo. Elles fixaram reviver os tempos em que se recitava com acompanhamento da "Dallia".

A moda das audições de poesias está victoriosa, havendo tendencias para realizal-as, com o concurso da musica. E' um genero interessante, que já possui um grande publico, como tivemos a prova no festival do Automovel Club, em que os dois irmãos Padua conseguiram uma esplendida concurrencia. A Senhorita Marina Padua tem uma memoria invejavel. Se não estamos enganados, era a primeira vez que enfrentava o nosso publico, arcando com as responsabilidades de uma declamadora. Notam-se-lhe, por isso mesmo, os diversos característicos de uma principiante, para quem os gestos e o jogo de physionomia são o grande e perigoso tropêço que tem de ser vencido. Nós, entretanto, entendendo que, de uma declamadora não se devem exigir apenas gestos apropriados e seguros e perfeita justeza de expressões physionomicas, porque, antes de tudo, é necessario ter em vista a voz, como elemento principal para os effeitos da emoção pretendida e a dicção clara, para que se não perezam os esforços do declamador. Uma e outra, portanto, devem ser pacientemente educadas, para corrigir erros de emissão e vicios de prosodia, que não podem passar despercebidos em um festival em que se faz declamação. A Senhorita Marina Padua, uma vez apurados esses pequeninos senões que ainda apresenta, na incerteza de alguns gestos, na impropriedade do jogo da physionomia, na emissão da voz e na dicção, poderá vir a tornar-se uma declamadora interessante.

A collaboração de Newton Padua foi devidamente apreciada, tendo sido o artista acompanhado ao piano, na "Dallia Brasileira", pelo proprio autor, o talentoso compositor Luciano Gallet.

TAPAJÓS GOMES

Sabbado passado, o salão nobre do Instituto Nacional de Musica encheu-se de gente elegante que foi applaudir Roberto Vilmar. O fino cantor, na sua estadia dentro do theatro, conservou sempre a mesma linha de distincção e intelligencia. Apenas, o repertorio do chamado theatro ligeiro, nem sempre permite a um artista de ver-



Roberto Vilmar, Alvaro Moreyra,
Antonio Lago.

dade mostrar tudo que aprendeu, tudo que sabe... O recital do dia 11 deu aos admiradores de Roberto Vilmar o enredo de festejalo como elle merece. Foi um exito immenso, do qual compartilhou o maestro Antonio Lago, um dos nossos mais queridos compositores, autor de "Estylisação, e que fez os accompanhamentos ao piano.



Antes do festival de Literatura e musica realizado, domingo, no Instituto Benjamin Constant, com a presença dos Srs. Vianna do Castello e Aloysio de Castro.



Senhorinha Helena Magalhães Castro

Vamos ouvi-la, de novo, com a mesma alegria, no dia 25, no Theatro Municipal

D E B E L L A S A R T E S

UM DOCUMENTO PRECIOSO

Benevenuto Berna, o fino artista e prorecto professor, num gesto digno de registro, endereçou ao Deputado Henrique Dodsworth a carta que abaixo transcrevemos; nella, o mestre mostra o seu valor e a dedicação pelo tão menosprezado ensino do desenho, infelizmente, entregue, na quasi totalidade a amadores e creaturas que apenas tem geito. Transcrevendo o documento, rendemos homenagem ao illustre artista. E' um dever que prazerosamente cumprimos.

Eis a carta: — "Excellencia: — E' profundamente vergonhoso para nós brasileiros, mas isto é uma verdade: — o nosso ensino publico em geral, — tirante o religioso que não obedece a reformas e se considera isolado das materias obrigatorias dos cursos de preparatorios, continúa sem solução e emperrado no seu atrazo e com seus senões, máo grado as campanhas que, em seu prol levantaram e vêm levantando, desde o Brasil-Imperio até o Brasil-Republica, os vultos mais proeminentes de nosso mundo educacional.

O primario continúa com as suas escolas sem material, com os seus professores mal remunerados e, por isto, desamorosos de seus misteres; o secundario, com o absurdo de obrigar um alumno a estudar, no 1º anno, historia universal sem o conhecimento, integral, da geographia; o medico, o juridico e o de engenharia, com as suas invariabilidades nas materias de seus cursos; o artistico, completamente desorganizado, abandonado e olhado com pouco caso, quando devia ser o mais bem cuidado, com os seus methodos antiquados e contraproducentes, e, assim, o civico, e o profissional, como o ensino todo, sem uma directriz certa e continuada, sem methodo racional e simples, com as suas monstruosidades, com as suas taxas pesadissi-

mas, com os seus professores miseravelmente pagos e em desigualdade de regalias.

Mas, de quem a culpa da desorganização do nosso ensino e da injustiça para com os seus professores, se não, exclusivamente, dos governos?

Sim. Pois, nem as campanhas formidaveis de Ruy Barbosa no "Diario de Noticias", ainda no reinado de D. Pedro II, em cujos artigos ventiloou, inexcelsivelmente, todo o nosso atrazo "dessa base fundamental do progresso de um povo", apresentando idéas em abundancia á sua solução ou á morte da ignorancia escravista, até as de Medeiros de Al-

momento nem está ao par das theorias modernas dos paizes civilizados. Foi feita ás pressas, sem o concurso necessario dos entendidos, e, por isto, ao envez de organizar, desorganizou o nosso ensino, complicando-o mais e mais, enchendo-o de barbaros senões.

V. Ex. cogita, agora, da necessidade immediata de se dar uma organização ou, melhor, uma reforma ao nosso ensino. Isto é motivo para o Brasil inteiro se encher de alegria e bendizer o nome de V. Ex.

Dou, portanto, parabens á V. Ex. e os estendo aos demais membros da Comissão de Instrucção da Camara, que teve esta feliz iniciativa, que, sobremaneira, em se tornando realidade e completa como a desejamos, vae orgulhar todo o Brasil mental.

De facto. O nosso ensino necessita de uma reforma geral que cogite de simplificar determinados processos e abolir certas exigencias, que constituem nelle, sérias monstruosidades, assim como de tornar obrigatoria a aprendizagem do desenho.

Estou que, nesta reforma, de que V. Ex. vae ser o pac e a alma, as opiniões sensatas, apresentadas por entendidos e interessados, á V. Ex. não serão esquecidas ou postas á margem.

Tenho certeza disto. Portanto, que os entendidos, cada qual no seu officio, falem ou escrevam á sua orientação, apresentando á V. Ex. as suas opiniões, o que lhes parecer mais conveniente, acertado, beneficiente, justo ou adequado, afim de que possamos ter uma reforma digna, justa, productiva e capaz de elevar o nosso nivel educacional.

Como artista, cumpro, assim, o meu dever, vindo apresentar á V. Ex. algumas considerações em seu prol, quaes as que justificam a obrigatorie-



"Prece", gesso de Benevenuto Berna

buquerque, Alberto Morcia, Muniz Barreto, Pedro Couto, Carlos de Laet e os de outros, não lograram acordar os nossos governos, nesses cem annos de falsa independencia em tudo, á derruição da muralha, sobre cujo abrigo vivem espiritos antipatrioticos, egoistas, orgulhosos, de ouvidos surdos á verdade e tambem vegeta um povo novo, cheio de riquezas materiaes e naturaes, mas doente do corpo e da alma, tornando-se, assim, um fardo pesado ao progresso, porque é ignorante e ocioso de idealismo, principalmente do idealismo artistico, ou para melhor dizer, do "ceci tuera cela" de Victor Hugo.

Não registro, aqui, a reforma Rocha Vaz como um fruto daquellas campanhas, das quaes o grande Ruy foi um ventilador inexcelsivel, não; — porque é incompleta, não satisfaz as necessidades do

dade para o ensino de desenho.

☆☆☆

O ensino de desenho, pela sua interpretação adulterada e mal compreendida, é desestimado com razões, dos nossos moços como uma matéria inútil... E assim é que vemos, também, os nossos moços desamarem, por não compreenderem, a Arte, com a beleza de seu motivo estético. E assim é que vemos o medico, o engenheiro, o literato e tantos outros portadores de títulos, incompletos nos seus misteres, por não conhecerem e ignorarem o valor do desenho na palavra, na sua analyse, na anatomia, nas linhas geometricas, enfim, na interpretação do Bello. E assim é que vemos os nossos artistas não apparecerem, porque não trazem um titulo de doutor a lhes attestar o merito... E, no entanto, com tanto desamor á Arte e ao seu complemento — o desenho, ha e houve, mas é necessario que haja, Artistas no Brasil, seguindo ás pegadas de: Pedro Americo, Victor Meirelles, Chaves Pinheiro, Almeida Reis, Bethencourt da Silva, João Baptista da Costa e outros, cuja existencia ninguem desconhece e de cujas glorias todo o Brasil de ufana. E' necessario, pois, que o ensino do desenho seja obrigatorio nos cursos de preparatorios, como o são nos paizes civilizados, e olhado com melhores olhos pelos nossos governos afim de que possamos ter continuadores das nossas glorias artisticas, assim como comprehendedores e amadores de seus trabalhos.

Estamos vivendo, agora, á vista de todo um mundo deslumbrado, uma intensa hora cerebral, um momento de grande effervescencia mental.

E' necessario que aproveitemos para, desta arte incutir no espirito dos moços o amor pelas artes e por tudo o mais que é brasileiro. O desenho é o "leit motiv" desta nossa aspiração.

As artes sentem e refle-

ctem, brilhantemente, esta agitação, este delirio de nacionalismo, esta vontade de nos egualar ás nações cultas.

Este anno já tivemos os "salões de arte decorativa", de "esculptura" (este, realizado pela primeira vez entre nós, isoladamente) e o do "livro", patrocinado pela Comissão Propagadora de Arte no Brasil, que, ainda, sempre incansavel, promette-nos outros salões de igual destaque e fructificativo fim.

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes organizou, no salão da Escola de Bellas Artes, a sua exposição geral; perto de nós, está a data da inauguração do "salão official", e, além disto, teremos, ainda, em nota sensacional, a exposição geral, organizada pela Sociedade Propagadora de Bellas Artes



"Octacilio Camará", por Benevenuto Berna

— nucleo legitimo de artistas brasileiros e a maior obra creadora que nos deixou o benemerito architecto Bethencourt da Silva.

Devemos, pois, procurar incentivar a criação de uma arte genuinamente nacional. Para isto é mister a obtenção do amparo do governo; acabar com esta inimidade existente entre o governo e os artistas, pela prova que temos, qual a de um cathedratico de desenho de qualquer estabelecimento de ensino patrio, ganhar a importancia mensal de réis 1:200\$000, quando o da Escola de Bellas Artes, de igual categoria e de maior responsabilidade, "porque é um artista", ganha a irrisoria quantia de 535\$000 — menos 665\$000!

☆☆☆

A obrigatoriedade do ensino de desenho e a equiparação dos vencimentos de seus professores aos

outros seus demais collegas, é assim, de uma necessidade premente, visto que o desenho é uma matéria tão ou mais util do que qualquer outra, porque é a alma do ensino.

Na Universidade de Coimbra a exigencia indispensavel do curso de desenho chega a tal ponto que, conhecido advogado nosso, desejando cursar a medicina naquella Universidade, teve de abandonar o seu desejo por não se achar apto a prestar o exame de desenho, que ali é uma matéria de capital importancia ou de profundo culto.

Na Allemanha, os professores todas as semanas levam as suas turmas de alumnos a logares de aspectos differentes, afim de estudarem os eucantos da natureza nas suas linhas tetragonas. E quando voltam dessas aulas productivas, obrigam os seus alumnos a desenhar os aspectos que julgaram mais curiosos na natureza.

Este methodo concorre, fortemente, para incentivar os moços ao culto das artes, das bellezas da natureza, ensinando-os a melhor comprehender as suas linhas geometricas.

Na Italia o principal estudo é o de desenho que tem merecido cuidadosos reparos dos mestres.

Haure Buise, no seu tratado sobre o ensino de desenho, na America do Norte, conta que nas escolas primarias a professora desenha a giz, no tablado, o "Paraíso Perdido", de Milton, para que o alumno possa melhor comprehender este poema divino.

No Japão como tambem na Inglaterra e na Belgica, como em outros paizes civilizados, o ensino de desenho é obrigatorio.

Só neste grande Brasil ha tão barbaro e injustificavel descaso para o ensino dessa matéria importante quanto util, descaso este que chega ao ponto de um cathedratico (isto se dá no Collegio Pedro II) que (Conclue no fim da revista).

S C E N A S D E B O C C A

ARY PAVÃO

P O R

MARECHAL PIRES FERREIRA

(O HOMEM DA "VACCA - BRAVA")

Quem podia supôr?... Ninguém, por certo,
Que "seu" "Piffer" ainda fosse esperto.
P'ra se metter nessa cavallaria...
Quando Felix perdeu a mamadeira,
O Marechal foi firme na cadeira
E entrou de queixo em "duzentão" por dia...

E o povo do Piauh, bestificado,
Ao saber que o Pacheco foi "tungado"
E que o "bolina" vae voltar á estaca,
Diz, retomando a sua velha calma:
O boi morreu! (Que Deus lhe fale na alma!)
Vamos, agora, supportar a vacca!...



O R E S T E S B A R B O S A

(O HOMEM DO "PATO PRETO")

Commendador do estouro e da contenda;
Suas encrencas já têm sido taes.
Que certa vez caçaram-lhe a commenda.
— A pedido geral dos seus rivaes...

No "Meira-Lima" já lhe armaram tenda,
Por desafôros ditos nos jornaes:
Mas é provado que não se emenda,
— Quem quizer concertal-o, entorta mais...

Dizem mesmo que a morte o não procura,
Para levá-lo p'ra essa noite escura
De densas plagas e ignoto véo,

Com receio de que elle — já defunto —
No derradeiro somno do "pé - junto"
Ainda arranje uma encrenca lá no céu!....



GUEVARA

D E M U N D A N I S M O

MICROSCÓPIO

Eu sempre tive um grande encantamento pelos velhos.

Pelos velhos e pelas crianças, provavelmente devido aos contrastes apparentes e semelhanças reaes que uns e outros apresentam à nossa observação. Quando os vejo experimento no intimo d'alma uma sensação quasi impossivel de definir.

Si contemplo uma cabeça alvejada pelo frio dos annos, uma physionomia sulcada pela inflexibilidade do Tempo, uma curiosidade singular me attrahie para perto dellas e, de mim para mim, ponho-me a reconstituir mentalmente todo o poema de recordações que no seu cerebro se deve condensar.

O que, porém, mais me interessa, principalmente nos velhos, é a philosophia que lhes creou a experiencia... às vezes dos outros.

Oh! a philosophia dos velhos! Como é ella expressiva!

Alphonse Karr affirmou, certa vez, que a primeira metade da Vida, a gente a passa a desejar a segunda; e esta a recordar a primeira. Mas não se lembrou de definir o marco que delimita a fronteira em que termina o dominio da Mocidade, para que pudessemos nos aperecher, com precisão, onde principia a estrada que, monotonamente, temos de trilhar, a caminho da outra banda da Vida.

De resto, eu conheço diversas creaturas que, novas ainda, possuem já o cabedal de amargores necessarios para encarar a existencia com acurada dôse de scepticismo, começando, assim, precocemente, a palmar a tortuosa

e ingrata senda. Perguntei uma occasião a galante moçuna de quinze annos, apenas, em cujos olhos negros e promissores, vi, de subito, tremular o crystal liquido de duas lagrimas, a razão do phenomeno.

— E' a Saudade — respondeu-me prompta e serenamente.

— Saudade de que?

— Dos meus onze annos... que nunca mais voltarão.

— E o que lhe ficou dos onze annos, para fazel-a chorar agora?

— A lembrança do desejo de chegar aos quinze, que hoje lamento.



Senhorinha
GRACINDA SOARES PEREIRA

Quantos velhos, si acaso se lhes fizessem identicas perguntas, responderiam com as mesmas palavras?!

Talvez a differença unica fosse da época: não teriam a saudade dos onze annos, mas tel-a-jam dos vinte ou dos trinta, o que seria a mesma coisa, porque a Saudade, é uma só — é sempre Saudade.

H. de C.

EM regosio pela sua nomeação para lente cathedratice da Faculdade de Medicina, os amigos e admiradores do Dr. Ugo Pinheiro Guimarães resolveram homenageal-o, offerecendo-lhe um banquete.

OS amigos e admiradores do Dr. Edmundo da Luz Pinto, leader da banca da catharinense na Camara dos Deputados, offereceram ao joven politico, em homenagem ao seu ingresso na Camara dos Deputados, um banquete que se realizou no dia 8 do corrente, às 8 horas no Jockey Club.

ENCONTRANDO-SE as duas na Galeria Cruzeiro o assumpto para inicio da palestra foi, como não podia deixar de ser, o recente casamento do joven official com a linda viuva: linda e rica.

— Então, afinal sempre se casou elle com uma viuva que tem tres filhos?

E a outra, distillando veneno:

— Isso já era de esperar. Elle sempre teve a mania de procurar herdeiras... dos outros.

O Club Central realiza em sua sede em Nictheroy, na noite de 25 do corrente, um sarão dançante que promette revestir-se de grande animação.

A directoria do Fluminense Football Club realizou no dia 8 do corrente, por iniciativa do seu associado Sr. Coelho Netto, a primeira vespéral artistica da actual temporada de inverno e na qual se fez ouvir a grande declamadora argentina Sra. Frontini.

POR iniciativa de um grupo de associados e sob a direcção, quanto à parte artistica, do commandante Pedro Sarmiento, o "Atlantico Club", de Copacabana, levará a effeito na noite de 23 do corrente, uma festa caracteristica, commemorativa do dia de São João.

D E L E G A N C I A

Foi-se. Vae amuada. Deixou-me aqui sobre a mesa, sem olhar para mim. E' a primeira vez. Ali ha coisa. Que será? Nunca a vi assim. Que agitação! Não parou um só instante. De um lado para outro, sempre a andar, ora franzindo a testa, ora apertando a cabeça entre as mãos. Não gosto de vê-la assim. Olhos pisados, lagrimas, isso não vae bem. Mas para que me hei-de metter a babilhotelro? E' que tenho ciúmes. E o ciúme da grande acuidade. Não era possível que neste convívio diário, nesta intimidade maior que a de uma "femme de chambre", eu não me queimasse.



Queimei-me. Bem disse Santo Agostinho que "la femme est l'augmentatrice du péché". Costumo repetir isso a cada passo. E já certa vez uma me perguntou se só do peccado ou tambem do amor... Sei lá. O amor sente-se, mas não se define. Pelo menos é o que dizem os poetas. Do que tenho observado tiro, para mim, que é coisa muito differente da que anda por ahí com esse rotulo. Mera illusão. Illusão das mais completas. Ouvi que um allemão dissera em livro notavel que em cada par amoroso qualquer das figuras nunca vê a outra como ella é, mas, sim, com os traços e o característico do heróe do seu ro-

manço. O que se ama, então, não é o individuo, mas a personagem que se suppõe que elle encarna. Por isso é que tanta gente, de cada vez que suppõe ter encontrado a incarnação vva da ultima impressão romantica, acredita que só então é que o ralo lhe cahiu em casa. Quem ainda não repetiu a declaração de um amor eterno? Ah! Mas espere lá seu desmiolado. Se você quer saber como anda a linda cabecinha da ingrata que hoje a abandonou sem um afago, procure ver o que lia ella nesse livro que deixou aberto ahí a seu lado. Cá está, cá está. Nem de encomenda. E' de

Marivaux: "Almer éternellement est une expression poétique à l'usage des amoureux mais elle subiste à l'égard de beaucoup de femmes. Prés d'elles un amant, remplace l'autre, et l'éternité subiste, puisqu'il n'y a de changement que dans l'objet". Quando ella voltar hei-de fazê-la comprehender que não deve mostrar cara triste, porque os outros nada lhe têm com as manhas. Os homens fogem das mulheres sentimentaes. Até os bonecos como eu. Por isso se de hoje rezam por outra carilha. São praticas, alegres, coraçõ a flor da pelle e olhos profundos a custa de bistro de cosmetico. E têm carradas de razão. Para se che-

gar sempre ao mesmo resultado, melhor é ir pelo trem de maior velocidade. Para que romantizar o que não vale a pena? Volte ao que era, volte à sua ironia: metta-se ridiculo tudo e todos, com esse ar de desdém que lhe vae a pintar, com esse olhar que tem tanto brilho mesmo sem a recurva do lapso azul e tanta expressão de malicia, mesmo sob a apparencia da tristez. Mas não torne a sentir-se, como o fez hoje, amarrando o seu lindo vestido — género "sport", de sala plissada com orla de veludo azul "pervenche" e casaca bordada de miassugas tambem azues. Como eu já entendendo de modas! Não torne a fazê-lo, porque... Porque será mesmo que não o deve fazer? Está ainda neste providencial Marivaux, numa pagina que o vento, tambem providencial, acaba de virar. Porque "les femmes, les diseurs et les chats sont des créatures qui passent le plus de temps à leur toilette". E não é razoavel estragar tanto trabalho por causa de uma irritação que não pôde durar mais do que as outras. Bolha de sabão. Desfaz-se ao menor contacto da realidade. Foi bontem assim. Ha de ser hoje tambem. Sei-o á amanhã. Amarrar um lindo vestido azul e amarello! Azul e amarello... Reflecto agora: quando uma mulher é capaz de escolher as cores de seu vestuario sem obediencia cega á moda é caso de se examinar o que lhe vae na alma. E diga-se que de cabeça vazia como esta minha não pôde sair uma observação de aguda psychologia. Azul e amarello: ctume e desespero. Mas a combinação dessas duas cores dá verde, que é a cor da esperanza. Enciumada e desesperada, ou esperancada? "That is the question". Assim tudo do mundo. Cada coisa é conforme a nossa disposição de vella. Para sermos felizes, portanto, bastaria que só lhes olhassemos a face comica. Aquel está outra reflexão profunda que não parece ter vindo da minha cabeça óca. Estou contenta com isso. Bravo! Quando a linda creatura voltar logo a unir, com certas menos amarga, menos dramaticas, é que me vae ter, então, na devida conta.

Na proxima chronica: figurinos infantis com modelos do "Ao Trovador", que recebeu lindissimas.



Ribeiro de Barros,
Newton Braga, Ne-
grão e Cinquini, de-
pois da chegada à
capital de Pernam-

O "JAHU"
EM
RECIFE ..

buco, seguindo para
o hotel com um im-
menso cortejo que
enthusiasticamente os
acclamava.

Julie MacFadden, empregada de uma fabrica de roupas feitas, depois de levar muitos encontros e trambolhões, é favorecida pela sorte em uma distribuição de amostras e premios da celebre Pó de Arroz "La Belle", com uma passagem gratuita para Paris no vapor "Europa".

A bordo trava conhecimento com o rico e elegante Robert Wye, que não perde tempo em fazer-lhe a corte.

— Vae para Paris, perguntou ella?

PERDIDA EM PARIS

(STRANDED IN PARIS)

Film da Paramount
Direcção de Arthur Rosson
com

Bebe Daniels, James Hall, Ford Sterling, Mabel Julianne Scott, Iris Stuart, Tom Ricketts, Helen Dunbar, Ida Darling, George Gracie e André Lanoy.

Perdida em Paris, Julie consegue empregar-se no Estabelecimento de Modas "Hortense", cujos proprietarios a encarregam de ir entregar em Deauville algumas malas contendo os vestidos pertencentes a uma rica americana. Julie perde-se na estação ferroviaria e vae parar na cidade de Po, onde por um equivoco deversos engraçado, é tomada pela Condessa de Posada e tratada com as honras de uma grande fidalga.

A' chegada do trem o empregado do hotel pergunta ao conductor se a Condessa de Posada viera naquella trem e elle responde affirmativamente, mas observa que pelos seus modos mysteriosos parecia que viajava incognita.

— Condessa, diz-lhe o proprietario do hotel espero que goste dos seus aposentos.



K E N

M A Y N A R D

— De passagem, responde elle. Vou desenvolver as forças phisicas na cidade de Po.

— Gosto de atletas! Tenho aqui um livro muito util, que ensina a concentrar o pensamento de maneira a fazer possível a realisação dos nossos desejos. Basta fechar os olhos e pôr a mão na testa! Foi assim que gahnei esta passagem gratuita para Paris. Utilise-se delle e ficará sendo um hercules!

— Julie, és adoravel! Amo-te.

— Sim, mas acho melhor desejar-te uma boa noite.

— Ainda não me disseste onde vae morar em Paris?

— Rue de Villon, 74.

— Não achas que sei retribuir bem as tuas boas noites com os meus beijos?

— Ora se sabes!

O resto da viagem foi feito mais ou menos romanticamente como tinha principiado e em Paris os dois namorados separaram-se. Julie vae para a Rue de Villon, onde é roubada ficando sómente com a roupa do corpo, e quando Robert vae procurá-la ninguém sabe informar o que é feito della.

— Não sou a Condessa de Posada! Chamo-me Julie MacFadden.

— Condessa, conte com a minha discreção!

Quando Julie desceu para jantar parecia uma rainha.

Vestira uma "robe de soirée" da rica americana e as outras Duquezas e Marquezas que moravam no hotel ficaram encantadas com a sua "toilette", descobrindo depois que os vestidos della tinham sido feitos no Estabelecimento "Hortense", para onde telegrapham pedindo vestidos iguaes. Pelas encomendas, os proprietarios descobrem que Julie estava em Po, em vez de Deauville. Com o seu engano, Julie conseguira vender mais vestidos em um dia do que elles em um anno.

Tudo teria corrido muito bem se o Conde de Posada não tivesse vindo a Po para visitar a Condessa. Como era natural, installou-se nos aposentos da esposa sem saber que estavam sendo ocupados por Julie. Desta situação resultam peripécias muito cómicas, mas Julie consegue fechar o Conde no banheiro e dorme em um sofá na sala ao lado. Ao amanhecer, dá novamente a liberdade ao Conde, pedindo-lhe para arranjar outro quarto.

E' nesse momento que batem a porta. Era Robert que viera procurar Julie e que fica admirado ao vê-la em "negligée" no quarto de um homem desconhecido. Claro está que fica desapontado, jurando nunca mais torná-la a vê-la.

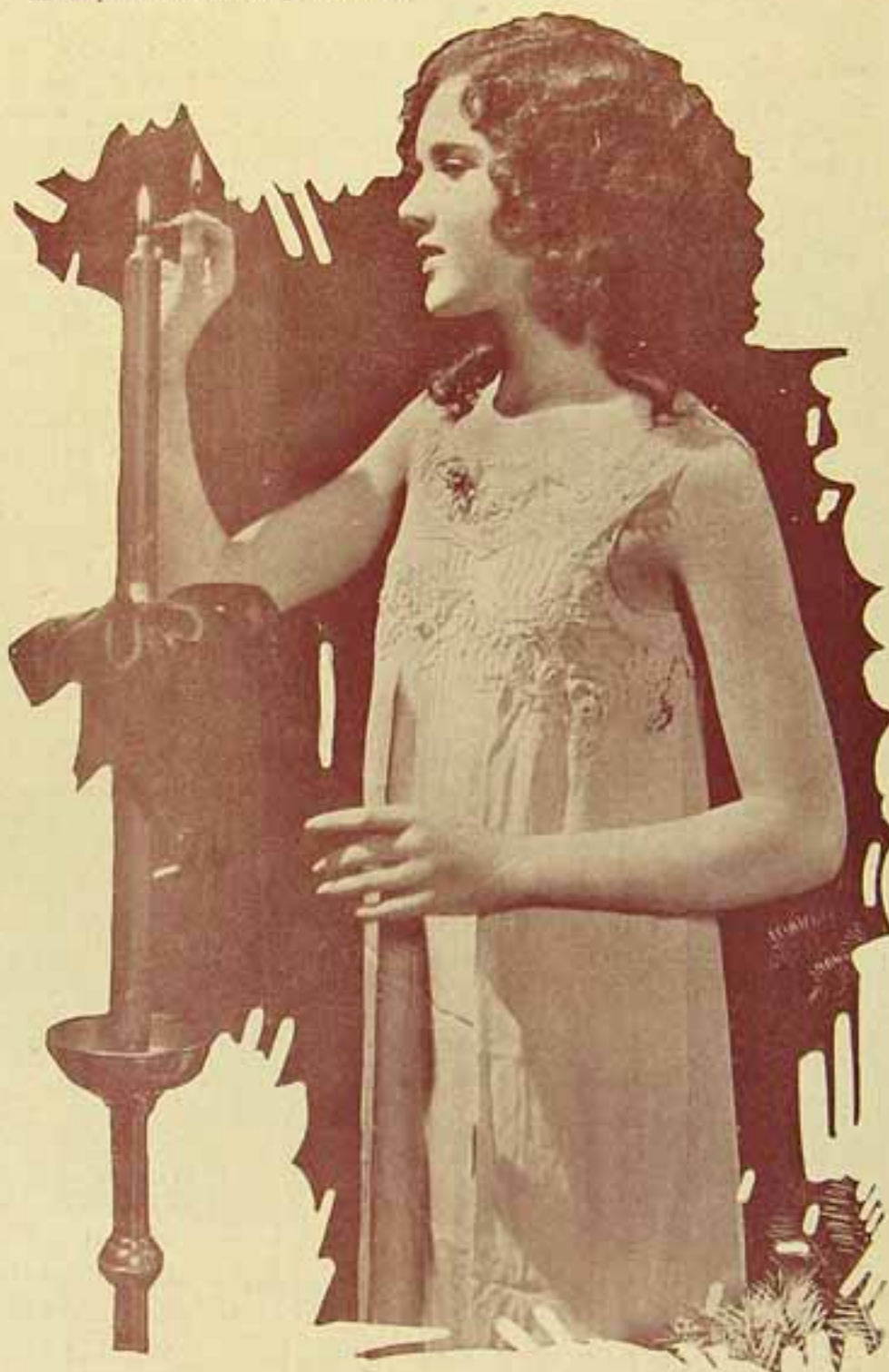
Minutos depois batem novamente a porta, e desta vez é a própria Condessa de Posada que entra no quarto e ao deparar com a intrusa quer matá-la.

Julie esconde-se e a Condessa pergunta ao Conde:

— Onde está essa indigna? Vou contar até tres e disparo! Já te surpreendi cinco vezes e consegui matar quatro! Essa não me escapa!

— Olha, aqui não está nenhuma mulher e estas malas contém vestidos à ultima moda que comprei para ti!

E' nesta situação complicada que os donos do Estabelecimento "Hortense" encontram a sua empregada, e Robert, assistia de longe ao desenrolar destas scenas, julga que os recém-chegados também são admiradores de Julie. Escreve-lhe, portanto, um bilhete dizendo-lhe que voltava para Paris e que nunca mais queria vê-la.



M A R Y
B R I A N

Julie tira o revólver da mão da Condessa e obriga os seus tres supostos amantes a irem confessar a verdade na presença de Robert, que a toda a velocidade seguiu no seu auto para Paris. Julie e os tres prisioneiros embarcam num "break" guiado por ella e cujos cavallos, momentos depois se desenfrelam. Ao ver a mulher que tanto ama em perigo de

vida, Robert pula do auto para a boleia do "break" e consegue, com a sua força herculeas, parar os cavallos.

— Robert, diz-lhe Julie, aqui tens um carregamento de provas da minha innocencia! Elles vão confessar...

— Não é preciso! Nestes ultimos cinco minutos convenci-me de que não posso viver sem ti! Amanhã irei tirar a competente licença do casamento afim de nos consorciarmos o mais depressa possível.

"O Barqueiro de Volga" foi considerado o melhor film de 1926, exhibido na Suecia, segundo um concurso realizado pelo Filmjornalen. "Varieté" teve o segundo logar e outros films, na ordem, são os seguintes: "The Big Parade", "A Viuva Alegre", "Fausto", "O Filho do Sheik" e "Kiki".

William K. Howard, que acaba de conquistar fama immorredoura com a sua direcção em "The White Gold", da Paramount Distributing, vai dirigir "The Sheperd of the Hills", para a United Artists.

A' MINHA
RAINHA

Maria: Tens o nome de uma imaculada. Virgem das virgens. E as virgens, as immaculadas, são... tão bellas!...

Rainha! E's soberana; subiste ao throno, não para salvar uma nação nem para perpetuar a união de dois imperios. Chegaste a ser rainha porque... és tão linda!...

Levantina! — as brisas, cavalgando pelas romagens do espaço, entraram pela terra, para deixar crystallisadas nos teus olhos de Macarena os saes marinhos do Mediterraneo!... Herdaste dos laranjeas o aroma da flor, a substancia dos fructos e a esbelteza das ramadas... Roubaste, para entretecer nas madeixas, o ouro dos trigos e feliceiros alchimistas espremeram a seiva do arroz para branquear-te a epiderme, que os anjos teceram com cabellos de cherubins sobre petalas de rosas!...

Alcoyana! — Ti. veste por berço o valle onde repousam as glorias dos agarenos, conquistadas em lucta titanica contra as hostes do Az-Azrach, o califa dos rebeldes Almudejares. Um dia soaram os clarins sobre os cumes de Mariola e Carrascal annunciando o teu condão, de vida



Senhorinha Maria Espinos Gisbert — Rainha entre as rainhas, que conquistou o throno da belleza nos Jogos Floraes, realisados por la "Gaceta de Levante", na região valenciana e na cidade de Alcoy, pequenina patria do nosso collaborador e amigo, Sr. José Vicent Payá. Nessa brilhante festa organizada pelo importante jornal "Gaceta de Levante", foi lido um vibrante discurso de saudação á rainha que, do Brasil, enviára Payá, o que lhe valeu calorosas felicitações vindas da sua patria. Publicamos com prazer a photographia da linda Rainha Maria, acompanhada de uma pagina que o nosso amigo offerece á sua gentil patria.

JOSE VICENT
PAYÁ

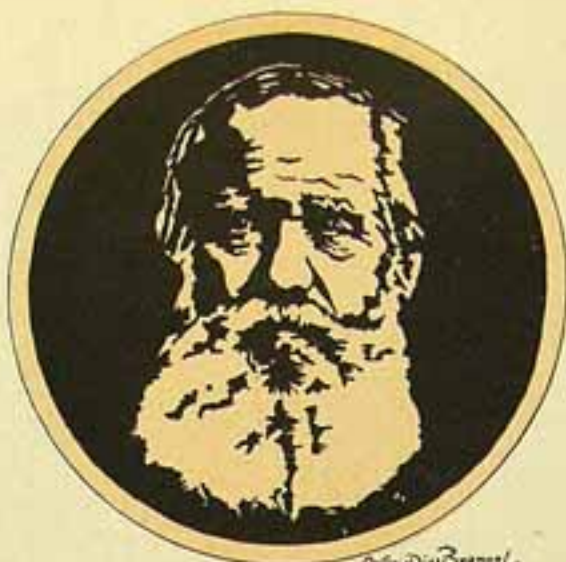
e, em turbilhões, em doida carreira, desprenderam-se pelas faldas dos colossos as salvas e os rosmaninhos, as plantas sylvestres, as flores selvagens e as aguas crystalinas das fontes, querendo offerter-te com os seus perfumes exóticos uma corôa de orvalho com fulgor de pedras brasileiras e diamantes do Oriente!...

Nesse maravilhoso Eldorado que guarda o segredo da minha infancia, foste crescendo, como as rosas nos roseaes, já preciosas na sua formação! — Quando um dia parti dessa que é minha terra, cavalgando o corcéll indomito da juventude através da rôta imaginada pelo meu idealismo, eras já uma encantadora boneca que enthesourava a belleza real que hoje repousa num throno...

E's mulher agora! Deus abençoe a tua sina! E só alegrias e venturas bebas no calix da vida! — Nunca pousem os teus frescos labios na taça da amargura!

Mulher! Esse é de todos o mais poderoso attributo. Ser mulher é agraciada com as virtudes que te conferiu o destino é o que te basta, Maria, para que reines na terra e sejas no Céu... a predilecta de Deus!...

D
E
S
E
N
H
O
S
T
A
S



Dom Pedro II
por
Antonio Dias Branco

P
O
R
T
U
G
U
E
Z
E
S



Auto-retrato
de
Roberto
Nobre



Antonio
Dias
Branco



Tenorio de Castro
por
Roberto
Nobre



ENTRE DOIS VELHOS:

— Não ligo importancia á Morte. Não faço caso algum della! A unica cousa que lhe peço... é que me pague na mesma moeda!



NUM RESTAURANT:

O freguez paga a conta depois de almoçar.

— E... o criado?

O freguez admiradissimo:

— Mas eu não comi criado!



— Eu vi-o a você ha dias, mas você dizia que era côxo! Que fez ás muletas

— Ah! senhor! eu sou tão pobre que me vejo obrigado ás vezes a deixar as muletas em casa para as não gastar por essas ruas...



PENSE NO SEU FUTURO!

Só Ficam Velhos e Encanecem os Descuidados

Combata a velhice prematura, que lhe é imposta pelos cabelos brancos.

Para isso, porém, é preciso pensar muito na escolha de um producto que lhe possa assegurar o resultado tão almejado, sem comprometter o futuro.

Podemos garantir-lhe que a Loção Brilhante, o grande específico capillar, restituirá sem prejuizo algum, a cor natural primitiva aos cabelos, tornando-os cheios de vigor e belleza e dando-lhes juventude real.

A Loção Brilhante age tonificando o bulbo capillar. Não é tintura. É um específico aprovado pelos Departamentos de hygiene do Brasil e recomendado pelos principaes Institutos Sanitarios do Estrangeiro. Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

Nada lhe pôde ser mais convincente do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer-lhe até a evidencia sobre o valor benéfico da Loção Brilhante.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as Drogarias, Pharmacias, Barbeiros e Casas de Perfumarias. Si não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo Correio um frasco desse afamado específico capillar.

Loção Brilhante

Coupon Srs. ALVIM & FREITAS
Caixa Postal, 1379, S. Paulo

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 10\$000, afim de que me seja enviado pelo Correio, um frasco de LOÇÃO Brilhante.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



Senhores Eugenio de Faria, Henrique Viroz e Renato Alvim, auxiliares da Grande Livraria Pimenta de Mello & Cia.

Inegavelmente a revista mais querida das crianças é
"O TICO-TICO"
 porque com as suas lições se tornam pessoas de bem.



Senhorinhas Maria do Carmo, Liloza, Dina e Renée Lopes com dois irmãos, no Carnaval deste anno.



Miniatura da capa d'"O Malho" do dia 18 de Junho

Este popularissimo semanario apresenta hoje um de seus mais interessantes numeros.



OS UNICOS

PRODUCTOS
 PREMIADOS NO
 ESTRANGEIRO

A' venda nas
 boas casas.



A revista mais perfeita em assumptos da cinematographia moderna.

S A U D A D E

Minha Saudade — triste companheira,
Irmã de uma esperança
Que envelheceu...
Maguadamente, numa tarde mansa.

Minha Saudade — é uma visão radiosa
Que vejo muito além... É um sol poente.
Agonia da tarde, a recordar,
Todo o esplendor azul de um sol nascente.

Saudade

— Mulher a recordar que já foi bella:
É o Tempo que passa... tudo passa e cansa.
Uma folha que cae... vai ficando amarella.
Amarella — é a velhice da esperança.

Minha saudade — é o beijo que não dei.
Aquelle doce beijo do jardim.
Recordar é viver, visão querida!
Beija-me, Saudade... assim
E's o beijo melhor da minha vida.

PAULO DE FREITAS.

(Do livro "Beijo")

■ ■ ■

N A P E N U M B R A . . .

Lá fóra o luar é um lindo sonho, um transparente
Sonho de amor e de emotividade.

E eu fujo ao luar albente,
Que sem querer, vem descobrir n'alma da gente,
Uns longevos fragmentos de saudade...

Lá fóra ha muito ruido e ha veneficio
Nas caricias do luar.

E aqui, é nos o ambiente mais propicio,
Menos frio, — e melhor para se amar.

Aqui ha mais calor e ha mais perfume.
Deixa lá fóra o luar pleno de anseios.

Onde ha não sei que nume,
Fluidificando o luar.
Dormirás sobre a albencia dos meus seios...

A palpitir...

LYGIA DE CASTRO.

Rio



"REVELAÇÕES DO HAREM"

PÓ INVISÍVEL

REVELAÇÕES DO HAREM
É UM PERFUME DE
FLORES E A FLOR DOS
PERFUMES

Mais e melhor do que outro pó de toucador,
o pó "Revelações do Harem", — que é superior
e distinto a todos os pós do mundo, — em
beleza e communica ao rosto a delicada fra-
gancia, frescura, e variados matizes das flo-
res, cuja formosura, essencia e colorido as-
simila pelo contacto directo com petalas
seleccionadas, que o saturam de sua riqueza
tonificante.

PERFUMARIA MENDEL

Rio e Buenos Aires

CABELLOS BRANCOS



OLHE-SE N'ESTE ESPELHO

Pouco a pouco seus cabellos irão ficando brancos e seu rosto será uma sombra do que foi.

Os cabellos brancos envelhecem e affastam toda idéa de belleza e juventude.

SIGA V. EX. O PROGRESSO. PROCURE REJUVENESCER-SE

Algumas fricções diarias com a

Agua de Colonia Hygienica "CARMELA"

é sufficiente para que o cabelo branco readquira sua propria e original côr: Louro, Castanho ou Preto.

A "CARMELA" é absolutamente inoffensiva. Não mancha a roupa nem suja a pelle. Extingue a caspa em cinco dias.

**EXPERIMENTE COM UM FRASCO
FICARÁ SATISFEITO E AGRADECIDO PELO CONSELHO**

"CARMELA", a melhor loção para combater prompto e efficazmente o cabelo branco e a caspa.

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias do Paiz.

VIDRO GRANDE 20.000 RÉIS

Depositarios no Estado de São Paulo

E. M. GRAU & Cia.

Rua São Bento n. 59 — São Paulo

Peçam prospectos a

J. L. CONDE & CIA.

Rua Visconde de Itauna n. 65 — Teleph. Norte 2238

RIO DE JANEIRO

AGUA DE COLONIA HYGIENICA

"Carmela"

BEIJO

Beijo, anseio de amor, desejo ardente,
Do coração que em febre o amor
procura;
Parentese de luz clara e fulgente
Ligando a terra aos páramos da al-
tura...

Sonho de noivos, supplica dolente
De dois olhos sorrindo de ternura,
Elo que prende e atrai a alma da
gente
Para a ventura ou para a desventura...

Beijo, volupta, que seduz e engana,
Peccado e redempção, ansia insofrida,
Premio e castigo da existencia hu-
mana;

Para mim tu és apenas nos rosabios
A alma cantando a musica da vida
E o coração se abrindo á flor dos
labios...

Pires Ferreira.

Rio.

NOITE DE CARNAVAL...

Ah! Noite de sonho, de luxúria e
amor!
O ether que embriaga,
A embriaguez que mata,
Que mata o sonho, o desejo, a lem-
brança.
Depois...
A somnolencia doentia de um corpo
De um corpo que gosou
A embriaguez que mata.

E um Pierrot desfallecendo brapco
como a Lua

Orlando Cavalcanti.

SEIOS

DESEN-
VOLVIDOS,
FORTIFI-
CADOS e
A FOR-
MOSEA-
DOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G.
RICABAL. O unico REMEDIO que
em menos de dois mezes assegura o
DESENVOLVIMENTO e a FIRME-
ZA dos SEIOS sem causar damno al-
gum á saude da MULHER. "Vide os
attestados e prospectos que acompa-
nham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes
PHARMACIAS, DROGARIAS e
PERFUMARIAS DO BRASIL

AVISO — Preço de uma Cai-
xa, 12\$000; pelo Correio, registada,
15\$000. Pedidos ao Agente Geral J.
de Carvalho — Caixa Postal n. 1724
— Rio de Janeiro. Deposito — Rua
General Camara n. 225 (Sobrado) —
Rio de Janeiro.

PELA MINHA ILLUSÃO

Como és tão linda, assim,
toda vestida
pela minha illusão!

(—a illusão que trouxeste á minha vida
outr'ora de tristeza e solidão.)

O teu corpinho alroso e coíubrio,
de meneios sublis, allucinantes,
esgalgo sensual, nervoso e fino,
recobri-o de perolas e diamantes.

(—os diamantes que a minha fantasia
ao Kimberley riquissimo de minh'alma
arranca dia a dia;)

(—as perolas de oriente inimitavel
que dormem na Golconda inesgotavel
do meu ardente e louco amor.)

De mil estofos raros, preciosos,
sédarias da Persa e do Hindostão,

rendas e bicos, leves, vaporosos,
tecidos no tear do coração;

minha illusão — modista diligente,
anda constantemente,
a vestir-te e enfeitar-te, oh! formosa
visão!

Quem me dera, por toda a minha vida,
ver-te sempre vestida
pela minha illusão,

— a illusão que trouxeste á minha
vida
outr'ora de tristeza e solidão!

Tercio Rosado Maia.

Recife.

NO TEU ANNIVERSARIO

Num recanto bucolico de Minas,
Nasceste, quasi ao termino de Maio,
Sob o céu brasileiro,—azul e gaio,—
Entre as flores cheirosas das cam-
pinas.

Nesse dia, as estrellas argentinas
Tremeluziram em candido desmalo,
Como se houvesse o prematuro ensaio
Do alvorecer, das horas matutinas!

Nasceste assim. A propria Natureza
Quiz prestar-te a homenagem gloriosa
De conceder-te angelica belleza.

Deus te prolongue as horas prazen-
teiras,
O' tu que és meu enlevo e a mais
formosa,
A mais encantadora das mineiras!

Piñalo Silva.

Mococa.

Um menino que lê sempre
"O TICO - TICO"
aprende a ser homem de bem.

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituinte, efficaç nas doenças bron-
chio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de
illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

DEPURATIVO DE MINHA CONFIANÇA!



Dr. Francisco Simões Lopes

Os magníficos resultados constantemente verificados na minha clinica em todos os casos de manifestações secundarias e terciarias da syphilis, com o emprego racional do vosso ELIXIR DE NOGUEIRA, leva-me ao agradável dever de affirmar-vos a minha confiança no referido remedio.

Pelotas, 22 de Abril de 1901.

Dr. Francisco Simões Lopes

THERMOMETROS PARA FEBRE

"CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

EDICÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

(ANTIGA SACHET)

Proximo á Rua de Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amarty de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.....	5\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra.....	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE C	
SUMO EM 1925, de Vicente Piragibe...	6\$000
LIÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira.....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL, por Leonel Franca, S. J., 3ª edição, cart.	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricus e praticas, do livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
INTRODUÇÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch 16\$ enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.). Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch 35\$, enc.....	40\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho.....	18\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada por Eustorgio Wanderley.....	1\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.). Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch 25\$000, enc.....	30\$000
DESDOBRAMENTO, Chronicas de Maria Eugenia Celso, broch.....	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Contos orientaes de Caprice, broch.....	7\$000

QUEBRA-CABEÇAS

REGULAMENTO PARA O TORNEIO

O torneio constará de doze enigmas que nos deverão ser enviados á proporção que forem sendo decifrados.

O prazo será de 40 dias contados da publicação de cada enigma.

Terminada a série, será organizada a lista dos decifradores, contando-se, um ponto por enigma decifrado exactamente.

Será feito, então, o sorteio entre os que obtiverem doze pontos ou o maior numero, se nenhum attingir a doze.

Todos os enigmas trarão a assignatura do decifrador, bem como o endereço completo, "tudo com muita clareza".

Os premios constarão: o 1º, de objectos no valor de 100\$000, a escolher, em casas commerciaes por nós opportunamente designadas; o 2º, de 50\$000 nas mesmas condições.

Podem ser enviados diversos enigmas num só envelope, desde que nenhum exceda o prazo de 40 dias.

Toda a correspondencia para a Redacção de Para todos..., secção de "Quebra-cabeças" — Rua do Ouvidor, numero 164 — Rio.

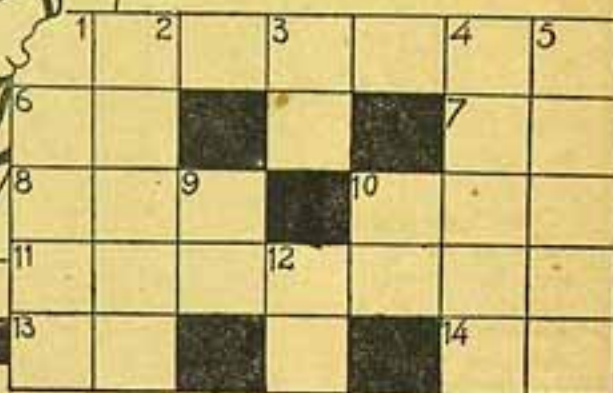


Nome

End

Cidade

Estado



Para todos... — N. 3 — 18-6-927

Os premios do 1º torneio, conforme dissemos no numero passado, serão adquiridos no Parc-Royal, a grande

casa de modas desta Capital, onde se encontra de tudo e para todos...



Para todos... — N. 9 — Solução

CHAVE

Horizontaes

- 1 — Demasiado
- 6 — Na escala
- 7 — Artigo
- 8 — Mulher
- 10 — Homem
- 11 — Amarrota
- 13 — Em casa
- 14 — Artigo

Verticaes

- 1 — Cidade de Goyaz
- 2 — Foi propheta
- 3 — Nota
- 4 — Peixe
- 5 — Rio de Judá
- 9 — Prefixo
- 10 — Artigo
- 12 — Só

LEIA

"O STADIUM"

ORGAO DOS SPORTS

O MELHOR INFORMADO — O MAIS BEM ESCRITO —
O MELHOR IMPRESSO.

Circula regularmente ás primeiras horas de sabbado e segunda-feira.



GRATIS

Para ser feliz em negocios, vencer difficuldades, ser estimado, ter saude, prosperar e obter tudo

o que desejar, adquira um casal de PEDRAS DE CEVAR, poderoso talisman. Escreva, enviando sello para a resposta, ao Sr. DE SIMOENS, Caixa do Correio, 72, (Secção PT) Nictheroy, E. da Rio — Receberá gratuitamente todas as informações.

BELLEZA FEMININA

CUTISOL REIS

PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clarifica a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso appareta a mais bella juventude. Para massagens depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "Cutisol Reis".

Depositarior: ARAUJO FREITAS & C.

O RIVES, 88 — RIO

Nesse novo folheto sobre a dieta contém todos os mais importantes referencias ao desenvolvimento das crianças, seleção dos alimentos, receitas de cozinha, etc. Será remittido gratuitamente.



A epocha
mais delicada

PARA si, assim como para a criança que vai nascer, a mulher que espera ser mãe deve tomar diariamente QUAKER OATS. O estomago aceita-o perfeitamente e além d'isso, como este alimento é rico de proteínas, vitaminas e sais minerais, não só conserva a saúde da mãe mas faz com que a criança nasça sã e vigorosa.



Durante a amamentação também, a mãe deve continuar a tomar QUAKER OATS para enriquecer o leite e conservar a força.

M. BARBOSA NETTO & CO.
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e melas latas

502

Bom Dia!

Podem assentar-lhe bem os seus alimentos? Pode V.S. comer sem receio de uma Indigestão?

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

têm tornado saudáveis os estomagos durante vinte e cinco annos. Se V.S. quer conhecer a alegria dum perfeito aparelho digestivo tome as Pastilhas do Dr. Richards.

BOTA FLUMINENSE

CALÇADOS FINOS



45\$000

Sapatos de superior pellica marron com fivelinha no peito do pé, salto Luiz XV de ns. 32 a 40.

38\$000

Sapatos de superior bezerro naco beje claro, furadinho e tirinhas com fivela no peito do pé, salto cubano, artigo da moda ns. 32 a 40.



45\$000

Sapatos de superior couro naco cor "voile rose", com lacinho no peito do pé, salto francez, grande moda, de ns. 32 a 40.



38\$000

Superior sapato de pellica preta envernizada, perfuradinhos, forrados de pellica, salto francez, artigo "chic", de ns. 32 a 40.

40\$000

O mesmo feitiço em superior bezerro naco, beje, ns. 32 a 40.

Pelo correio mais 2\$500 por par.

Permitem-se catalogos illustrados a quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da Rua Marechal Floriano, 109

VIDA NOCTURNA

Brumas do entardecer.

Nuvens pachorrentas, morrem ao longe no horizonte.

Penumbra... depois... noite.

E a cidade, no esplendor de illuminações, embalsama-se num aroma insubriante de sorrisos, que se esvaem dos lábios vermelhos das donzellas.

Passam em colloquios amorosos, os jovens namorados.

Acolá, é alguém que se deixa arrastar pelos sorrisos embriagadores e falsos de mulher voluptuosa.

Borborinho... borborinho...

E a humanidade não pára.

Não descansa...

Vae alta a noite.

Agora são magros e esguios operários, revisores, telegraphistas e outros, que difficilmente vencem os obstaculos do caminho da vida.



UMA PUBLICAÇÃO LUXUOSSÍSSIMA, COM CENTENAS DE RETRATOS A CORES DOS ARTISTAS MAIS NOTÁVEIS DA TELA, SERÁ O "CINEARTE-ALBUM" PARA 1927, JÁ EM ORGANISAÇÃO E QUE SERÁ POSTO A VENDA NAS PROXIMIDADES DO NATAL.

Pensando na esposa, nos filhinhos que dormitam nos humildes berços, olhos que seguem de frente erguida, em busca do amargo pão para mantel-os.

Bohemios, sonhadores, vagueiam ainda.

Quasi madrugada.

A neve cae.

Penumbra... depois... dia.

E a humanidade não pára,

Não descansa...

Mathews Marques,

Rio.

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

— DIRIGIDA PELO —

DR. PONTES DE MIRANDA

Volumes apparecidos:

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL

pelo Dr. Pontes de Miranda



Obra que obteve o 1º prêmio da Academia Brasileira.

Trechos do parecer da Academia:

"Encarando a Sociologia como verdadeira Sciencia, tal qual a Biologia, levando-a, por outros caminhos, ao ponto em que os antigos peripateticos e hermeticos a collocaram, como Biologia-social, o autor se embrenha na intrincada floresta da complexidade de seus phe-

nomenos com passo seguro e olhos firmes, apoiado nas melhores leis scientificas. Para se avaliar do alto valor do livro basta dizer que o mesmo procura pôr ordem no chaos das idéas sociologicas, esforçando-se por dar-lhes orientação scientifica geral, clara, e, ao mesmo tempo, synthetica, desprezando velhas chapas, expellindo prejuizos e preconceitos, exigindo accurada meditação e

procurando alcançar o "ar aberto, o ar livre da unidade da sciencia, que, talvez, perfeita, não se alcance, mas para a qual se marcha". O livro é vasto, complexo e profundo. Elle parte, sempre scientificamente orientado, dos elementos infimos da materia e caminha até o mecanismo das sociedades.

BROCHADO, 16\$000. ENCADERNADO 20\$000

TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA

pelo Prof. Abreu Fialho

Obra indispensavel aos especialistas, aos estudantes e sobretudo aos medicos do interior do Brasil que, não sendo especialistas, precisam, de repente, de diagnosticar, tratar ou dar precisos cuidados ás doenças e accidentes dos olhos.

BROCHADO, 25\$000. ENCADERNADO, 30\$000.

THERAPEUTICA CLINICA (MANUAL DE MEDICINA PRATICA)

pelo Prof. Dr. Vieira Romeiro

Livro utilissimo, com os symptomas, diagnostico, prognostico e tratamento das doenças internas. Traz o receituário minucioso e com excellentes esclarecimentos.

FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO

pelo Dr. Pontes de Miranda

Obra de folego, com as origens, a technica e o exame critico do nossoCodigo Civil. E' o volume inicial, indispensavel ao Curso de Direito Civil.

TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA

pelo Prof. Leitão da Cunha

1º volume do tratado de Anatomia Pathologica, consagrado á parte geral, com 746 paginas, 341 gravuras dentre as quaes 26 em cores.

Na INTRODUÇÃO, o autor, depois de definir a materia e fazer um historico, devidamente commentado e resumido, consoante a evolução da Anatomia Pathologica, entra a estudar as relações entre os organismos vivos e as causas morbificas, de maneira a tornar comprehensíveis as variações que se verificam no estado hygido e no morbido.

Na PRIMEIRA PARTE foram incluídos tres capitulos, respectivamente contragados:

O primeiro, aos Vícios de desenvolvimento, no qual, após o estudo dos diversos periodos da vida ante natal e post-partum, o autor resolve, com a clareza precisa, o problema interessantissimo da constituição dos monstros e das anomalias.

O segundo, aos vícios de crescimento e nelle vêm convenientemente estudados o crescimento normal do corpo humano, a morphologia geral desde as medidas anthropologicas e as principaes variações morbidas de forma e volume corporaes

O terceiro, ás perturbações circulatorias, que são consideradas sob varios pontos de vista interessantes, e tornadas facéis de comprehender, no que respeita á sua constituição, modo de ser e consequencias.

Na SEGUNDA PARTE estão dois capitulos que tratam das:

Alterações elementares progressivas, que vêm descriptas com a precisão e clareza necessarias para o seu facil entendimento.

Alterações elementares regressivas detalhadamente estudadas desde a atrophia simples até á gangrena, através das diversas degenerações.

A TERCEIRA PARTE, finalmente, comprehende os tres capitulos seguintes: Inflammação, estudada, em todos os seus typos evolutivos.

Blastomas, considerados no que respeita á sua etio-pathogenia e systematização de acordo com idéas originaes do autor.

Cystos, descriptos com os detalhes necessarios, para o perfeito entendimento do assumpto.

Seguem-se 4 indices destinados á facil orientação do leitor.

BROCHADO, 35\$000. ENCADERNADO, 40\$000.

No prelo: Química Organica, pelo Prof. Otto Rothe, Director do Instituto de Química de Bello Horizonte. — Parasitologia, pelos Professores Olympio da Fonseca Filho, Aristides Marques da Cunha, Lauro Travassos e Cesar Pinto. — As idéas fundamentais da Mathematica, pelo Prof. Amoroso Costa.

**PIMENTA DE MELLO & C. — Editores — Rua Sachet, 34
Rio de Janeiro.**

DE BELLAS ARTES
UM DOCUMENTO PRECIOSO

(FIM)

obtem, num concurso publico, este titulo, preenchendo as exigencias taes quaes preenchem os demais cathedromaticos de outras materias, não merece assento nas reuniões da Congregação daquelle Collegio!

Aqui neste grande Brasil de tudo se descuida. O desenho aqui é cousa inutil. Ha tempos, ouvi dizer isto, em minha sala de estudos, por um senhor tido e havido como preparado — o desenho é inutil — que me vinha pedir benevolencia para um seu protegido que nunca tinha estudado o desenho e não tencionava estudal-o... e queria ser por mim aprovado...

Excusado é dizer que este senhor não sahia satisfeito de perto de mim, onde alguns amigos meus se achavam presentes e ouviram o que eu lhe disse, em replica á sua ogeriza ao desenho e ao seu desrespeito á integridade profissional de um professor que sempre deu provas de cumpridor de seu dever e se sente honrado em leccionar o desenho.

V. Ex. num bello discurso, ha dias pronunciado na Camara, teve occasião

de dizer: "que um grande erro da reforma Rocha Vaz poderia, desde logo, ser apresentado. Referia-se ao ensino secundario. Era quanto á regencia das turmas supplementares. Os professores eram nomeados livremente, sem conhecimentos de sua capacidade, tendo em vista apenas a fé dos padrinhos... Ainda o anno passado, fora reprovada uma turma inteira! De quem a culpa? Dos alumnos? Do professor? Creio que deste!"

Em uma parte, dou razão á V. Ex., em outra, não: porque ha pouco, sendo, com mais dois amigos—professores examinadores de desenho em turmas de sériados, tive occasião de ver que, se fossemos rigorosos, poderíamos reprovos todos os alumnos, pois poucos, sómente os que frequentam o Internato e Externato do Collegio Pedro II, possuiam algumas tinturas de desenho; os outros não sabiam patavina. No entanto, os que approvamos foram poucos, mas, reconhecemos, que não estavam rigorosamente aptos a serem approvados.

De quem a culpa? — Creio que do methodo antiquado e cheio de senões de nosso ensino e tambem da pouca ou nenhuma importancia que os reformadores do ensino votam no ensino de

desenho... Isto prova que não se ensina e nem se ama o desenho como elle deve ser ensinado e amado.

Espero, como todos os brasileiros esperam a realidade da nobre iniciativa de V. Ex. — meu honrado conterraneo, em bem da mocidade das nossas escolas, os homens de amanhã — da Arte e do ensino, brasileiros em geral, para honra do Brasil, e, principalmente, para ufania desta nesga de terra brasileira, — berço de Pedro II, Rio Branco e Bilac, — que é a nossa cara Sebastianopolis".

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417, Rio de Janeiro.

Dentes-brancos bocca
limpa-halito puro?
só usando a

Pavla

ORIENTAL

"BEIJA-FLOR"

A VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES — RIO

Sabão IRIS o melhor no seu genero



AS "CHARGES" DO

"O MALHO"

Sobre politica e administra-
ção empolgam pela fidelidade
com que reproduzem a face
humoristica dos homens e dos
acontecimentos.

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.
RUA SACHET, 34 — RIO



Leiam
Cluarte



LEITURA PARA TODOS
o melhor magazine mensal editado
em lingua portugueza.

"Ilustração Brasileira"

A RAINHA DAS REVISTAS NACIONAES

**Collaboração literaria e artistica
dos grandes nomes do paiz**

A "Ilustração Brasileira" reproduz em trichromia os quadros dos
nossos melhores pintores, antigos e modernos, constituindo
as estampas publicadas em cada numero a mais bella
e interessante collecção que se possa fazer.

LITERATURA - POESIA - ARTE - SCIENCIA

O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte..... 2\$000

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno 5\$000

LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro..... 5\$000

ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya 5\$000

INTRODUÇÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc..... 20\$000

TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc..... 40\$000

TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Professor Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch..... 25\$000

CRUZADA SANITARIA, discurso de Amury de Medeiros (Dr.)..... 5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SIERTAO, de Roberto Freire (Dr.) 18\$000

LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira 5\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor 5\$000

PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu 1\$000
CADEIRÃO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva 2\$500

PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..... 6\$000

INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe..... 10\$000

HERNIA EM MEDICINA LEGAL, pelo Dr. Leonidio Ribeiro 5\$000

COCAINA, novella de Alvaro Moreyra 4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort 5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva..... 5\$000

OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho 18\$000

TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho..... 8\$000

THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada, por Eustorgio Wanderley..... 6\$000

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, preço do volume 18\$000

COMO ESCOLHER UMA BÔA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.) 4\$000

QUESTOES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré 10\$000

Edições PIMENTA DE MELLO & C. Rua Sachet, 34 Rio



ORNAMENTAÇÕES MODERNAS

CONSULTE-NOS SOBRE O PROJECTO DE INSTALAÇÃO DA SUA RESIDENCIA. TEMOS ESPECIAL EMPENHO EM FORNECER-LHE O ORÇAMENTO DOS NOSSOS

MOBILIARIOS — TAPEÇARIAS — ORNAMENTAÇÕES

CONFRONTE OS NOSSOS PREÇOS

ASA **UNES**
MARCA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 — Rua da Carioca — 67 — Rio